ANNO LXX — Domingo 30 de Setembro de 1894 — NUMERO 223

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 29 de Setembro, á 1 horas e 35 minutos da tarde, (recebido na estação ás 2 horas e 55 minutos e entregue ás 3 horas e 40 minutos].

Na Camara dos Deputados foram approvados:

Em 3.ª discussão o projecto que proroga o prazo de construcção da ferro-via de Ribeirão ao Bonito;

Em 2.ª discussão o projecto que torna extensiva ao Arsenal de Guerra de Pernambuco as disposições do Decreto n. 157 de 5 de Agosto de 1875; e

Em 2.ª discussão o projecto de orçamento do Ministerio da Justiça e Interior com a emenda subsidiando o Lycêo de Artes e Officios e o Instituto Archeologico de Pernambuco.

— Foi nomeado commandante do 1. districto militar, o general Francisco de Lima e Silva.

— Consta que o coronel Manoel Eufrasio dos Santos Dias não irá commandar o 5.º districto militar, sendo porém approveitado para outra commissão.

— Está sanccionada a resolução do Congresso sobre exames dos alumnos das Escolas Militares e Naval.

— A taxa do cambio foi hoje 12 e 3/8 d. por 1$000.

Desterro, 29 de Setembro.

O Dr. Hercilio Luz tomou posse do cargo de governador de Santa Catharina; e nomeou chefe de policia, o Dr. Arruda Camara, e secretario do governo José Arthur Boiteux.

Lisboa, 29 de Setembro.

Noticias de Loanda dizem que á final os cafres de Lourenço Marques foram subjugados.

Rio de Janeiro, 29 de Setembro á 7 horas e 20 minutos da noite, (recebido na estação ás 8 horas e 38 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 45 minutos).

Na Camara dos Deputados nada occorreu hoje de importancia.

O Senado funccionou em sessão secreta, da qual nada transpirou, correndo os debates animados até 3 horas da tarde.

— Segunda-feira haverá no Senado nova sessão secreta para tratar das nomeações para o Supremo Tribunal de Justiça.

— Foi removido o agrimensor José Soares Andréa para conductor de obras da Capital Federal.

— A taxa de cambio que subira á 12 e 1/2 d. afrouxou á ultima hora para 12 e 1/4 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas)

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

Costuma-se em geral dividir os alimentos em *plasticos* ou *respiratorios*, ou em *azotados* e *não azotados* e é de notar que nos alimentos naturaes, antes das preparações culinarias, se encontram em proporções convenientes os materiaes azotados e não azotados, já dispostos da melhor maneira para a nutrição perfeita.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi expedida, em data de 20 de Setembro, a seguinte circular:

Declaro aos Srs. delegados fiscaes e inspectores de alfandegas, nos Estados da União, que não lhes é licito autorisar o abono, em dinheiro, de ajuda de custo, para transporte a empregados deste ministerio, nas viagens maritimas e fluviaes, visto como veda-o terminantemente o art. 1º das instrucções de 24 de Julho de 1863, cuja disposição esta sendo infringida, como no Thesouro tem sido verificado de diversas guias não obstante o restabelecimento da navegação até o porto desta capital por vapores da Companhia Lloyd Brazileiro, que é subvencionada pelo governo federal, tendo este direito ao abatimento de 25 % nos preços, já de si mais modicos, das respectivas passagens.

Outrosim, recommendo áquelles chefes de repartições de fazenda, a inteira observancia do disposto no art. 6º das citadas instrucções, afim de que não sejam abonadas indevidamente ajudas de custo para preparos de viagem e até transporte em dinheiro, este com a aggravante de ser contrario á prohibição expressa, com destino ás pessoas de familia dos empregados, sem que effectivamente os conduzam, como igualmente tem verificado o Thesouro no acto de exigir a prova de que trata o art. 7º das mesmas instrucções.—*Cassiano do Nascimento.*

Ministerio das Relações Exteriores

Foram expedidos os seguintes actos:

Ministerio das relações exteriores.—3ª secção.—N. 21.—Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1894.

Tenho a honra de participar ao Sr. Thomaz L. Thompson, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America, que o Sr. vice-presidente da Republica, usando da faculdade estipulada no accordo aduaneiro de 31 de Janeiro de 1891, resolveu denuncial-o e o denuncia. Esse accordo continuará a ser executado em todas as suas partes no Brazil, até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, e cessará tambem em todas as suas partes em 1 de Janeiro de 1895.

Aproveito a opportunidade para reiterar ao Sr. ministro as seguranças da minha alta consideração. *Cassiano do Nascimento.*—Ao Sr. Thomaz L. Thompson...

Ministerio das relações exteriores.—3.ª secção.—N. 5.—Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1894.

Sr ministro.—O Sr. vice-presidente da Republica resolveu, como sabeis, denunciar o accordo aduaneiro concluido com os Estados-Unidos da America em 31 de Janeiro de 1891. Hoje communico essa resolução pelo telegrapho ao nosso ministro em Washington, e por nota ao daquelles Estados aqui acreditado. A este declaro que o dito accordo continuará a ser executado em todas as suas partes no Brazil até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, cessando tambem em todas as suas partes em 1 de Janeiro de 1895. Peço-vos que nessa conformidade deis as ordens que dependem do ministerio a vosso cargo.

Saúde e fraternidade. *Cassiano do Nascimento.*—Ao Sr. ministro de Estado dos negocios da fazenda.

—

Telegramma — Ministro brazileiro Washington - Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1894

Recebi telegramma 29 de Agosto. Hoje passo nota a Thompson denunciando accordo aduaneiro. Fazei o mesmo ahi communicando consules.—*Ministro Exterior.*

—

Telegramma —Ao governador do Estado...—Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1894.

Sr. marechal vice-presidente denunciou accordo aduaneiro concluido Estados-Unidos America, que continuará em execução até 31 Dezembro corrente anno.—*Ministro Exterior.*

Ministerio da Industria e Viação

Foi aposentado Miguel Antonio Borba no cargo de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Foi exonerado o engenheiro Emilio Armando Henrique Schnoor do cargo de director engenheiro chefe da Estrada de Ferro Norte das Alagoas, e transferido para o referido cargo o chefe de secção do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, engenheiro Luiz Machado Bittencourt.

— Foi nomeado Arthur Carneiro de Miranda e Horta para o cargo de fiel e tesoureiro da administração dos correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado engenheiro de 1.ª classe da Estrada de Ferro de Baturité o engenheiro Tranquillino Velloso.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão de mar e guerra Henrique Pinheiro Guedes para o cargo de subchefe do estado-maior general da armada.

Ministerio da Guerra

Foi classificado no 12º batalhão de infantaria o major Joaquim Machado de Souza.

Foram transferidos: para o 1º regimento de cavallaria, o major do 8º Antonio Carlos Fernandes Leão; para o 8.º, o major do 1.º Carlos de Alencar; e para o 25º batalhão, o major do 12º José Joaquim Soares Carne Viva.

Foram concedidas as seguintes honras de postos do exercito:

De tenente-coronel, ao Dr. Hercilio Pedro da Luz, pelos relevantes serviços de guerra prestados, durante a revolta, no Estado do Paraná, e ao major da guarda nacional Arthur Leite de Barros, pelos serviços prestados durante a revolta, com valor e dedicação, como commandante do batalhão Campineiro, no mesmo Estado;

De major, ao capitão Alberto Sarmento, pelos serviços prestados durante a revolta, como fiscal do mesmo batalhão;

De capitão, ao capitão da guarda nacional Dr. Americo de Campos Sobrinho, pelos bons serviços prestados durante a revolta;

De major, ao capitão Kock Angelo, pela bravura que se portou no sitio da Lapa, Estado do Paraná;

De capitão medico de 4ª classe, ao Dr. João Alexandre Rosenthal Arabel;

De tenente, ao tenente Oscar Candido Capella;

De alferes aos alferes Max Schoeler, Pedro Hoffman e Albert Polack, todos pelo mesmo motivo;

De capitão, aos capitães João Alberto Munhoz, Noberto Alves de Brito, Thomaz Carvalho Camargo e Manoel de Souza Azevedo.

De capitão, aos cidadãos Laurindo Antonio da Silva, João Vieira de Souza Aguiar, Joaquim Barbosa de Aguiar e Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior, pelos intelligentes serviços prestados, com maxima dedicação, durante a revolta, como agentes de estações da Estrada de Ferro Central do Brazil;

De alferes, ao cidadão Alvaro de Carvalho Malta, pelos bons serviços prestados durante a revolta.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 214 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 29 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Carlos José Alves de Lima, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, Manoel Alves de Oliveira, por crime de ferimentos; Francisco Urbano da Silva, alienado, com destino ao Azylo da Tamarineira.

— Communicou-me o juiz de direito interino do municipio de Quipapá que, segundo lhe informou o juiz do 2.º districto daquelle municipio, falleceu alli o subdito portuguez José Luiz Fernandes, solteiro, deixando alguns cereaes e mais objectos.

O finado quando se achava em perigo de vida mandou chamar o escrivão do districto, e fez lavrar no livro de notas a declaração seguinte: que tinha em poder de Antonio da Silva da Cunha, na rua do Rangel desta cidade, uma malla, na qual contém além de outros objectos, um relogio de ouro, roupa e dinheiro, cuja quantia não se lembrava ao certo; que deixou em casa do cidadão João Frade, no pateo do Mercado Publico de S. José, 13 saccas com feijão e em S. Benedicto, em poder do tenente Antonio Tavares, seis alqueires de milho e oito cuias de feijão semeado na propriedade de Innocencio José da Silva, o que reduzido tudo a dinheiro devia ser applicado parte ao seu tratamento e enterro, e o excedente como doação a D. Maria Caetana de Jesus, pessoa com quem se achava obrigado pelo bom acolhimento que lhe havia dispensado.

Nesta data remetto, para os devidos fins, ao Dr. juiz de direito de auzentes, o mencionado termo de declaração.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 28 de Setembro de 1894

Medeiros Layme & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco de Souza Chaves, Joaquim da Silva Salgueiral, Aquilino Ribeiro & C. e Antonio de Souza e Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisca Maria da Conceição Rego.—Indeferido, em vista do parecer do Dr. procurador fiscal, porquanto o terreno responde pelas decimas da casa que nelle existe por esta gravado de onus real.

Felix Cypriano da Silva Teixeira.—Indeferido em vista do recurso do Dr. procurador fiscal, porquanto o terreno das casas de que trata o peticionario responde pelos debitos relativos a decima das mesmas casas por estas gravado de onus real.

Joanna Marianna da Costa.—Deferido afim de ser considerada isenta de decimas a sua casa n. 20, sita no 1º becco da estrada real da Torre, de accordo com a lei n. 1544 e § 44 do art. 1º da de n. 2125, á contar do exercicio de 1891 a 1892.

Gonçalo de Miranda Travas.—Deferido afim de ser considerada isenta de decimas a sua casa n. 164 sita á estrada de Gequiá a Jaboatão, de accordo com a lei n. 15 4 e § 44 do art. 1º da de n. 2 25, á contar do exercicio de 1883 a 1892.

João Victor Xavier, Joaquim Velloso Freire de Mendonça e Antonio C. Gomes de Almeida.—Deferido de accordo com as informações.

Ernesto A. de Barros Franco e Laurentino Pires de Carvalho.—Restitua-se.

— 29 —

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, Pereira Carneiro & C. Manoel Juselino de Souza, Fernandes Oliveira & C., Empreza do «Diario de Pernambuco», Costa & Barros, Companhia do Limoeiro, Browns e C., bacharel Alberto de Oliveira Coelho e Abaixo assignados dos professores publicos em disponibilidade.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio C. Gomes de Almeida, bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, Antonio I. do Rego Medeiros, coronel Manoel Martins Fiuza e Manoel Medeiros.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Manoel Fernandes Velloso, Luiz da Fonseca Oliveira, João Antonio L. Laoleth, José Hugo de Vasconcellos, Empreza do «Diario de Pernambuco», Cunha Lima & C. e Antonio G. Carneiro de Vasconcellos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Lino Abreu Cerqueira e Antonia Maria da Conceição.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Ex-Companhia Manufactureira de Pernambuco.—A' secção do contencioso para informar se o contracto da peticionaria foi ou não considerado caduco.

José da Fonseca Cruz.—Certifique-se.

Banco Emissor de Pernambuco, Guilherme C. de Salles Carneiro e Maria da Silva Campos Guimarães.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira e Felix Pereira de Souza.—Volte a Recebedoria para satisfazer a exigencia da Contadoria, bacharel Francisco de Athayde Martins Ribeiro.—Informe o Sr. collector de Palmares.

Instrucção Publica

Despacho da Inspectoria Geral do dia 29 de Setembro de 1894

Lourenço Gonçalves Aleixo.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco 29 de Setembro de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 29 de Setembro de 1894

João Barbosa de Mello, Herdeiros e Viuva de José Rodrigues dos Santos.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(Gazeta de Noticias)

Dia 23 de Setembro

Faltou hontem á camara o numero de que ella necessitava para votar as materias da ordem do dia; mas não lhe faltou numero preciso para abrir-se a sessão. Trabalhou-se, com a circumstancia de que os trabalhos se limitaram á discussão do orçamento da guerra e á do requerimento do Sr. Gaspar Drummond, sobre deposições de governadores dos Estados, por não ter havido quem fizesse observações sobre o parecer n. 87, concedendo ao Sr. deputado Manoel Fulgencio a licença que solicitou.

Ao Sr. José Carlos coube iniciar o debate do orçamento. Admirava-se S. Exc. de que o poder executivo, por um regulamento, haja elevado a 7:200$ os vencimentos dos professores do Collegio Militar, quando a essa importancia não attingem os vencimentos dos lentes das escolas civis. Para esse assumpto pedia a attenção dos illustres membros da commissão respectiva.

Pedia ainda uma providencia qualquer para impedir a continuação das transferencias de classe, que se estão dando no exercito, com prejuizo dos cofres publicos e do serviço militar. Essas transferencias parecem-se com certas aposentadorias, a que o Sr. José Carlos se tem referido em differentes occasiões—entre ellas a do ex inspector da alfandega desta capital.

O Sr. Ovidio Abrantes recordou em seguida á commissão que ella não consignara verba para o corpo de alumnos das escolas militares na proporção do augmento resolvido pela camara na lei de fixação das forças de terra. Conseguintemente mandava á mesa uma emenda n'esse sentido.

Mandaria outras emendas com relação ás verbas Obras Militares e Ajudas de custo, cuja importancia, tal como se acha no projecto, parece insufficiente ao governo.

A commissão não podia ignorar que as fortalezas carecem de grandes reparos, por motivo da revolta. O poder executivo precisa effectuar differentes obras nos quarteis para alojar os corpos recentemente creados. Por outro lado, é necessario mover do sul para aqui os batalhões mandados para guarnecer as fronteiras e expellir do territorio nacional as hordas federalistas. Nada disso se poderá fazer com a verba consignada no projecto da commissão, porque ella mal chegaria para esses serviços em tempo normal.

O Sr. Francisco Benevolo depois fez notar á camara que, embora tendo uma escola militar, o Ceará não tem uma escola de tiro para os respectivos alumnos.

O §, o orçamento em debate consigna duas verbas perfeitamente dispensaveis, uma para apprehensão de desertores e outra para sua alimentação. Essas verbas importam em vinte contos de réis.

Succede que os desertores apanhados n'um anno não são tantos que exijam despeza superior a 800$. A sua alimentação, porque elles são praças de pret, já está comprehendida na verba para alimentação dessas praças.

O Sr. Francisco Benevolo offerecia á camara uma emenda, para que se supprimissem do orçamento as verbas destinadas aos desertores, applicando esses 20:000$ á construcção de uma escola de tiro no Ceará.

O Sr. Almeida Nogueira, por parte da commissão, respondeu aos precedentes oradores, em defesa do projecto.

O Sr. Thomaz Cavalcante, por ultimo, criticou a distribuição das etapas.

Encerrou-se a discussão, e passou-se á hora do expediente.

A mesa annunciou a continuação do debate do requerimento do Sr. Gaspar Drummond. Sabe-se que esse requerimento visa a reposição dos governadores depostos depois de 23 de Novembro. Teve a palavra o Sr. Geminiano Brasil.

S. Exc. narrou aos seus collegas o que ultimamente se tem passado em Sergipe. O presidente deposto, Sr. Calazans, requisitou a intervenção da força federal para manter a ordem publica, nos termos da disposição constitucional.

A resposta do commandante do batalhão 33 foi que sentia muito, mas que não lhe podia prestar auxilio, porque em Sergipe não havia perturbação da ordem publica. Foi esse mesmo official que poz os seus soldados ás ordens do Sr. coronel Valladão para fazer vingar a sua candidatura á presidencia do Estado.

Em Sergipe não ha perturbação da ordem, mas o presidente legal foi deposto; a assembléa legitima funcciona fóra da capital; o cidadão apossado do poder despende a mãos largas os dinheiros publicos para augmentar a força policial. E na capital do Estado, uma assembléa facciosa, illegitima, violenta, acaba de proclamar presidente eleito o Sr. coronel Valladão.

—

No senado:

Apesar da falta de alguns Srs. senadores, houve numero para votação, sendo approvados:

A redacção da emenda do senado, substitutiva da proposição da camara, que considera telegrammas officiaes os que forem expedidos por autoridades federaes e estaduaes no exercicio de suas funcções.

O projecto prohibindo o recebimento de sentenciados no presidio de Fernando de Noronha.

O projecto transferindo para o Estado do Pará diversos proprios nacionaes de que a União não precisa.

A proposição da camara, considerando em disponibilidade, para o effeito de receber o ordenado garantido pelo art. 6º das disposições transitorias da Constituição, o juiz de direito Augusto Carlos de Amorim Garcia.

Antes de entrar-se na ordem do dia foram approvados todos os requerimentos adiados por falta de numero, e no expediente o Sr. Oiticica justificou um requerimento, que damos em outra parte, reclamando antes a entrega de diversos navios do Lloyd ainda em poder do governo, e que se não forem entregues quanto antes ha de por certo prejudicar em muito os Estados do norte proximos a entrarem na safra.

Em seguida o Sr. presidente marca sessão secreta para amanhã, para discutir-se o parecer a respeito da nomeação do Sr. Barata Ribeiro para o Supremo Tribunal Federal.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Datas até 12, alcançando as telegraphicas a 21 de Setembro.

N'esta ultima data installou-se a 2.ª sessão ordinaria da assembléa dos representantes do Estado, sendo lida a mensagem do presidente do mesmo Estado.

Esta occupa-se exclusivamente dos successos da revolução, e por isso mesmo promette enviar brevemente mensagem sobre negocios administrativos, e o pensamento do governo quanto a lei do orçamento no exercicio futuro.

O dia foi muito festejado pelo partido republicano e colonia italiana, fazendo esta um passeio civico e sessão magna, que concluio por baile; e aquelle uma sessão solemne fallando o Dr. Pinto Rocha.

— Favorecidas por um tempo esplendido, tiveram no dia 20 grande brilho as festas anniversarias da data gloriosa da revolução de 1825 e da unificação politica da Italia.

Houve embandeiramento e illuminação, retretas, espectaculos e corridas de gala, sessões solemnes do Centro Republicano e das associações italianas e passeio civico destas ultimas.

O feriado foi geral.

— Inauguraram-se festivamente os trabalhos da estrada de ferro da capital á Ponta do P. Dionysio.

— Chegou a bordo do transporte de guerra «Victoria,» o deputado federal general Xavier do Valle, bem como o general senador Pinheiro Machado, que teve enthusiastica recepção.

— O general Rodrigues Lima, telegraphando ao presidente do Estado sobre as ultimas victorias na fronteira das forças republicanas sobre os revoltosos, assim termina:

Darei parte circumstanciada dos actos de verdadeiro arrojo e bravura praticados pela 5.ª brigada, que me acompanhou até a completa expulsão dos inimigos perversos do sólo da Patria.

— Está designado o dia 12 de Outubro futuro para a eleição de um senador e deputados federaes.

— Começaram a publicar-se tres novas folhas —«O Dia» em Porto Alegre, o «Diario de Noticias» no Rio Grande e o «Commercio» em Bagé.

— Na capital e na cidade do Rio Grande têm se dado desordens e ferimentos, provocados por praças do exercito, que em Porto Alegre chegaram até a aggredir um tenente do exercito.

— Em Porto Alegre uma empreza de diversos capitalistas propunha-se a edificar uma casa de saúde modelo—tendo pedido a Intendencia um terreno no Caminho Novo e obrigando-se em compensação a construir o cães em frente ao edificio, a reversão para o cofre municipal de parte da renda do estabelecimento e concessão gratuita de installações para vaccinação e outros serviços.

O «Correio Mercantil,» de Pelotas, publica o seguinte, sob titulo Cruz Alta;

Dessa localidade temos a «Gazeta de Serrana» com datas até 26 do mez passado, da qual extrahimos a seguinte narrativa sobre os successos relativos á tentativa de assalto áquella localidade, narrativa feita pelo proprio intendente municipal Sr. coronel José Gabriel da Silva Lima:

« No dia 21 ao escurecer, teve a noticia nesta cidade que uma força de 400 revolucionarios tinha invadido a colonia de Ijuhy e dahi a duas horas que esta força já estava acampada fóra da picada e devia vir saquear esta cidade e ir á Soledade e Passo Fundo de onde toda ella é.

Tomaram-se providencias para garantir a população de um assalto.

No dia 21 ao escurecer, o intendente teve parte de uma descoberta que mandara fazer, que a força ia atravessando os campos de Ildefonso a rumo do Lagoão.

Na manhã de 23 veio parte de outra descoberta que foi até a picada da Conceição de que o inimigo se retirara todo lastimado o infeliz Capellista, homem inoffensivo, estafeta do correio da Colonia e morto ao cidadão José R. conhecido por Juca Biriba, não tendo havido saque no commercio da colonia, de onde até agora não tivemos noticia.

A' tardesinha chegou parte ao intendente de que uma força que tinha sahido daqui em diligencia a Serra do Caxambú composta de 80 infantes e 25 cavallarianos ao mando do tenente-coronel Antonio Teixeira de Miranda, tendo aviso da approximação dos revolucionarios esperou-os na manhã daquelle dia, dispersando toda a força revolucionaria, que foi perseguida pelos 25 homens de cavallaria na extensão de 2 leguas fazendo 11 prisioneiros que devem chegar hoje.

Apresentou-se ao intendente o Pedro Tatú que relata que pôde na volta da gente de Juca Borges fugir na picada da Conceição, que no dia 10 de Agosto morreu o caudilho Gumercindo Saraiva e mais 3 officiaes delle.

Que houve combate depois da morte do castelhano sendo completamente extraviados os revolucionarios.

A gente de Gumercindo tomou rumo de Itaqui, a de Dinarte, com Prestes Guimarães, para S. Borja, para emigrar para Correntes, e a de Antonio Baptista, que se diz general, Juca Borges, Pedro Bueno, e a de Passo Fundo, tomaram rumo da Conceição com mil homens para irem a Passo Fundo, Soledade e serra de Santa Barbara; mui desmoralisados, que a força que passou pela colonia em cerca de 500 homens e o mais seguido pelo Juhy por outra estrada.

Por toda a parte se apresentam os revolucionarios que depois da morte de Gumercindo se julgam perdidos, e conhecendo que nada mais tem a saquear e roubar, pedem garantias confessando-se enganados—e serem muito boas pessoas.

Mas ahi estão os cadaveres quentes de Raphael Simões Pires—Pedro Machado, Antonio Baptista de Camargo, a quem degollaram, depois de saquearem as casas, deixando as desoladas familias só com a roupa do corpo—assassinado a Pedro Machado ao lado da mulher e filhos, o cadaver do pobre Juca Biriva que pedem castigo contra esses reprobos sociaes.

Fizeram-se mais 24 prisioneiros.—José Gabriel.»

O «Diario Popular,» da mesma cidade de Pelotas noticia:

« No Upacaraby, municipio de D. Pedrito, foi ha pouco assassinado o nosso co-religionario Sr. Antonio Alves da Costa, cunhado do nosso amigo Sr. coronel Alexandre Carneiro da Fontoura.

Na occasião em que os bandidos deram o assalto na casa, o Sr. Costa resistio valentemente, sendo victimado quando fechava a janella em que se apresentara para repellir os assaltantes, por uma descarga destes.

Antes de effectuado o crime, a esposa do inditoso cidadão dera algum dinheiro aos bandidos, pensando assim afastal-os.

Depois do assassinato, foi a casa saqueada completamente.

Antonio Costa deixa sete filhos, um dos quaes é o Sr. alferes Alexandre Alves da Costa.»

— Refere o «Commercio.» de Bagé, de 1 do corrente:

« No dia 26 do mez proximo passado, foi assassinado no lugar denominado Setral, o subdito italiano Nicola Montersan, negociante alli estabelecido.

Ignoramos ainda os autores desse crime.»

Sob o titulo—*Plano frustrado*, diz a *Federação*

« O nosso amigo major Thomaz Joaquim Teixeira escapou, hontem, de ser morto em uma embescada que lhe fizeram dous individuos, que o distincto official da brigada militar do Estado não conseguio conhecer.

Eram 3 1/2 horas da manhã quando aquelle nosso co-religionario, ouvindo solavancos na porta da sua residencia, empurrões para arrombal-a, acudio a ver quem era.

Não vendo ninguem na frente o major olhou para os lados e foi então que um dos individuos que alli se achavam postados lhe disparou um tiro de rewolver.

Felizmente o inconcorro errou o alvo, retirando-se os dous noctivagos, a passo, como que procurando attrahir, para a consummação de seu sinistro designio, a sua escolhida victima.

O major Thomaz mora á rua da Margem n. 132 e contão visinhos que, já ás 8 horas da noute de hontem mesmo, quando aquelle official se achava fóra da casa, a passeio, com a sua esposa, dous sujeitos não conhecidos haviam batido á porta daquelle predio, demorando-se pelas immediações.»

O *Tal*, folha de Alegrete, em um artigo, dirigido ao governo do Estado, em referencia ao abandono em que tem estado aquella cidade, escreve o seguinte:

« E' realmente triste o que se passa entre nós. A cidade de Alegrete cuja população se eleva a 5.000 habitantes, não tem uma unica aula publica para o sexo masculino!

Parece incrivel!»

Santa Catharina

Datas até 23 de Setembro.

Breve deve reunir-se o congresso estadoal em sessão extraordinaria.

O resultado conhecido da eleição que se procedeu no dia 8 para goverdador e vice governador era o seguinte: Governador, Dr. Hercilio Luz, 2 097 votos; vice-governador, Dr. Polydoro Santiago, 2,076.

— Faltando poucos collegios, é este o ultimo resultado conhecido da eleição federal:

Para senador, Richard 5.855, Tolentino 2 876, para deputados, Lauro 6.997, Paula Ramos 5.393 Tolentino 5.157, Blum 4.317, Schmidt 3.877.

— O governador militar do Estado já remetteu ao Congresso representativo as manifestações de 17 concelhos municipaes pedindo a mudança, para Florianopolis do nome da cidade de Desterro.

— O governo Federal remetteu ao dito Estado a quantia de 50:000$000, como indemnisação de despezas feitas anteriormente no Thesouro Estadoal.

— O *Paiz*, do Rio, publicou este telegramma datado de 23:

O Dr. Lauro de Muller seguio directamente para o Rio de Janeiro. Grande numero de amigos acompanhou-o até a bordo.

— O Dr. Hercilio Luz é esperado amanhã de Blumenau.

— O congresso continua em sessões preparatorias.

— Falleceu em Biguassú, onde estava refugiado, o Sr. Christovão Pires, ex-vice presidente do Estado.

Seu corpo foi transportado para esta cidade e aqui foi dado hoje a sepultura.

Minas Geraes

Datas telegraphicas até 21 de Setembro.

Proseguem activamente os trabalhos de remessa dos productos para a exposição mineira e metalurgica do Chile.

Preside a esse trabalho, assistido ao acondicionamento, o senador Costa Senna, que representará o Estado de Minas naquelle certamen e para onde partirá no dia 22.

Segue com S. Exc., na qualidade de auxiliar, o Sr. Francisco Fonseca, secretario e thesoureiro da imprensa official de Minas.

— A Associação Litteraria Academica Sul Rio Grandense realizou no dia 20 solemne sessão litteraria commemorativa da Republica Piratinim.

A reunião foi muito concorrida e brilhante. Oraram o Dr. Augusto de Lima, os academicos Pires de Oliveira, Horacio de Faria, Francisco Cunha, José Martins e Lafayette Salles, os Drs. Silva Braga e Cunha e Costa, e illustre jornalista portuguez aqui de passagem.

A' sessão assistiu o Dr. Bias Fortes, presidente do Estado, achando-se presente grande numero de pessoas distinctas, academicas, funccionarios e outros.

— Os acontecimentos do Piauhy não têm a gravidade que lhes emprestam os boatos alarmantes ultimamente propalados.

Numeroso grupo de desordeiros armados e capitaneados por João Garcia invadiu a cidade no intuito de desacatar as autoridades, o juiz de direito e promotor.

Estes, porém, auxiliados pelo povo, organizaram a resistencia conseguindo a retirada de Garcia e da sua gente.

A informação official não diz que tenha havido conflicto.

E' inexacta a noticia do assassinato do Dr. Poppe juiz de direito. do promotor e do juiz substituto.

Forte contigente de policia commandada por um official seguiu para o lugar indicado, afim de auxiliar a manutenção da ordem publica.

— Tomaram posse no dia 15 do corrente os secretarios do Estado do interior e das finanças Drs. Henrique Diniz e Francisco Salles.

S. Paulo

Datas telegraphicas até 23 de Setembro.

Não tendo havido numero sufficiente de representantes das estradas de ferro do Estado para deliberar na questão de transportes, cuja crise ameaça causar calamitosos damnos á lavoura e ao commercio do Estado, a directoria da Companhia Paulista, em reunião ordinaria effectuada no dia 15, resolveu dirigir ao Dr. Bernardino Campos extensa representação, expondo as suas apprehensões diante da perspectiva da crise em futuro proximo.

A referida directoria apresentando como causa da crise a insufficiencia de S. Paulo Railway, com uma só estrada, planos inclinados e dificiencia de wagons para acudir ao trafego de importação e exportação, pede que sejam tomadas providencias urgentes afim de em tempo sanar o mal.

Já a situação chega a ponto de crear receios de suspensão de recebimento de cargas nas linhas ingleza, paulista o mogyana, devido á accumulação de café nas mesmas linhas; e effectivamente isto se deu no periodo de 17 á 23.

— Consta nos que um syndicato inglez, de que faz parte grande numero de accionistas da S. Paulo Railway adquiriu por cinco milhões esterlinos a Companhia Sorocabana e Ituana.

— O trem de lastro que trabalha no prolongamento para Uberabinha descarrilhou n'um destes ultimos dias, occasionando quatro mortes, tres ferimentos graves e seis leves.

O desastre deu-se em virtude de haver o trem de lastro, que se acompanha de dous wagons abertos, sem machina, adquirido grande velocidade, não se podendo contel-o na occasião em que foi visto um boi na linha, de sorte que foi de encontro ao animal, e, tombando, apanhou os trabalhadores.

— Em commemoração á entrada do exercito libertador em Roma, muitas casas italianas embandeiraram no dia 20.

A escola italiana Sempre Avante, Savoia! por esse motivo, acompanhada de bandas de musica, percorreu as ruas da cidade.

— Correu em Santos no dia 19 que um emprestimo de cinco milhões esterlinos lançado no estrangeiro pelo estado foi muito bem acolhido.

— Seguia no dia 21 para Santos, onde embarcará com destino ao Paraná, D. José, bispo de Coritiba; e o clero da diocese de S. Paulo prepara solemne recepção ao bispo D. Joaquim Arco-Verde.

— Em Mogy-mirim, o hespanhol Angelo Gomes Choron, homem de máos precedentes, assassinou o italiano Luiz Cappi, operario da Companhia Mogy Limeira, na qual era muito estimado, pelo seu comportamento exemplar e assiduidade no trabalho.

O assassino tem 50 annos de idade e já respondeu ao jury naquella cidade, por tentativa de morte na pessoa de sua mulher.

Ignoram-se os motivos do crime, sendo, porém, voz corrente que o miseravel o praticou só para dar pasto aos instinctos sanguinarios que possue.

— Por questões de mulher foi assassinado no dia 13 ás 11 1/2 horas da noite, no Jabaquara, em Santos, o pardo de nome Silvino Pereira da Costa.

E' indiciado como autor do crime Francisco Marques Dias, que se acha preso, e já por diversas vezes tem sido recolhido á prisão.

— Em Campinas foi preso e interrogado o hespanhol Pedro Christo, ex-praça do 12º batalhão da guarda nacional, por ter assassinado, na noite de 7 do corrente, na rua do Bom Jesus o belga Victor Wyckmans.

— Realisou-se a solemnidade da collocação do retrato do Sr. Campos Salles na sala das conferencias do tribunal de justiça com a presença do presidente do Estado, secretarios do governo, presidentes do senado e da municipalidade, directores da faculdade de direito, da escola polytechnica e de outros institutos de ensino superior, lentes da academia, juizes de direito, todo o funccionalismo judiciario, Instituto dos Advogados, de que foi orador o Dr. João Monteiro, e grande numero de advogados e cavalheiros da mais fina sociedade.

Os membros do tribunal e o procurador geral do Estado felicitaram o Sr. Campos Salles pela merecida homenagem que assim lhe foi deferida.

— Lê-se na «Gazeta Semanal», de Pindamonhagaba:

« Domingo passado, ás 3 horas da tarde, no bairro da Capella dos Correias, neste municipio, teve lugar um conflicto de graves consequencias levantado entre dous irmãos de nome José Honorio e Angelo Monteiro.

Na luta travada entre os dous, interveio o infeliz moço de 20 annos de idade, João Honorio, filho de José Honorio, que no intuito de coadjuvar e dominar a colera de seu proprio pai, segurou-lhe pelas costas.

Este, julgando-se, talvez, nas mãos de algum inimigo e exacerbado como se achava, não trepidou em vibrar-lhe certeira facada que deu em resultado a morte do desgraçado moço, na mesma noite do dia do lamentavel conflicto.

Depois disto, José Honorio, que já havia espancado brutalmente o seu irmão Angelo Monteiro, ainda munio-se de uma espingarda e desfechou-lhe um tiro, sendo os ferimentos considerados gravissimos, achando-se o offendido em imminente perigo de vida.

Depois de tanta barbaridade propria de um verdadeiro allucinado, José Honorio retirou-se para o matto, onde pernoitou.

Segunda-feira voltou á casa, despedio-se da mulher e filhinhos, tomou da espingarda que não largava e foi novamente procurar o triste e sombrio esconderijo da noite, que ficava a pouca distancia da casa.

A's dez horas mais ou menos da noite, sua pobre mulher ouvio distinctamente a detonação de um tiro.

No dia seguinte foi ella encontrar o marido já

adaver, estendido no chão, tendo ao lado a arma homicida.

Como epilogo do drama nefando e desesperador, suicidou se com a espingarda que tinha comsigo.

Os cadaveres, tanto do pai como do filho, foram transportados para esta cidade e sepultados no cemiterio municipal.

O suicida pagou com a propria vida a loucura do seu procedimento. »

Capital Federal

Datas até 24 de Setembro.

No «Jornal do Commercio», de 20, lê-se o seguinte, sob o titulo de Supremo Tribunal Federal:

« Na sessão de hontem foram julgadas 10 petições de «habeas-corpus», entre ellas as dos Srs. senador coronel Galvão de deputados Lourenço de Sá e José Marianno.

Contra os votos dos Srs ministros Trigo de Loureiro e Olegario foi concedida ordem de soltura a todos os impetrantes, menos a Alfredo Ortiz e tenente reformado do exercito Domingo Jesuino de Albuquerque.

O Sr. deputado Lourenço de Sá foi acompanhado pelo seu collega José Gonçalves Maia, que dirigio algumas palavras ao Tribunal para justificar o seu comparecimento ao lado do seu companheiro de deputação e de infortunio.

Foi juiz relator o Sr. ministro Andrade Pinto.

O Sr. deputado José Marianno, foi acompanhado pelo seu collega o Dr. Drummond e pelo advogado Dr. Elpidio de Mesquita.

Foi juiz relator o Sr. ministro Amphilophio.

Oraram os Drs. Mesquita e Drummond.

O Dr. Elpidio de Mesquita depois de algumas considerações em relação ao impetrante, á sua posição de homem politico que não se humilhou, a de deputado e a da camara o que ella pertence, entra na questão de direito e diz que é manifesta a incompetencia do tribunal militar a que foi submettido o Dr. José Marianno.

Analysa e commenta as disposições do art. 8° do Codigo do Processo e 245 do regulamento 120 anteriores ao Direito Constitucional da Republica.

Mostra que a jurisdicção militar é uma excepção ao principio da competencia, pela necessidade de garantir protecção efficaz a interesses especiaes. O que o caracterisa é que a «especialidade» de delictos militares deve constituir juizes «especiaes.»

A disciplina que é o elemento especial da Constituição dos exercitos só pode existir com essa judicatura especial.

A jurisdicção militar é improrogavel basta ler o art 77 da Carta de 24 de Fevereiro, affirma o orador, e em apoio dessa opinião passa em revista toda a jurisprudencia estrangeira até a promulgação de nossa carta.

Faz a critica dos decretos de 28 de Fevereiro e 5 de Março deste anno, que julga inconstitucionaes.

Invoca em apoio dos actos dictatoriaes a opinião de um mestre—Carrara—, quando lamenta que a liberdade politica necessite ás vezes do sacrificio da liberdade civil; mas acha que podia-se sempre respeitar a inviolabilidade da vida humana e do lar individual.

Conclue, pedindo ao tribunal que se lembre da invocação soberba com que Xisto V dirigio-se ao apostolado do seu tempo:

«Aut sint ut sunt aut non sint».

Filhos do Direito, os dignos magistrados hão de manter o tribunal na altura dos seus destinos.

Pede depois a palavra o Dr. Drummond, que desenvolve larga defesa ao Dr. J. Mariano.

O Sr. senador coronel Oliveira Galvão foi acompanhado do seu advogado, Dr. Isaias de Mello, que produzio a defesa. Foi juiz o ministro o Sr. Amphilophio.

Foram concedidas 16 ordens de soltura; a do impetrante Ortiz foi negada unanimemente; e o julgamento do tenente Jesuino de Albuquerque ficou adiado, até virem novas informações. Um ficou prejudicado.

O tribunal deferio 50 petições de «habeas-corpus», devendo os impetrantes ser apresentados na proxima sessão, e indeferio a de Vicente Gomes de Oliveira.

Foi extraordinaria a concurrencia, achando-se na sala senadores, deputados, magistrados, crescido numero de advogados, representantes de outras classes sociaes e algumas senhoras.»

— A «Noticia» de 19, publicou sob denominação de novo ministerio o seguinte:

« A commissão de instrucção publica da camara dos deputados, sendo relator o Sr. Medeiros e Albuquerque, apresentou um projecto de lei que vai entrar breve em discussão, creando o ministerio da instrucção publica e Bellas-Artes, ao qual incumbirá regulamentar e fiscalisar os institutos de instrucção secundaria, superior e technica, bem como centralisar e publicar todos os dados estatisticos que possam interessar o ensino publico no Brasil.

O governo fica, pelo projecto, autorisado a expedir regulamento para a constituição provisoria da nova secretaria, aproveitando o pessoal da directoria de instrucção do actual ministerio da justiça e negocios do interior.

O projecto crêa ainda um conselho superior de instrucção, que será ouvido préviamente sobre todas as modificações de caracter pedagogico que o governo pretenda instituir. Compor-se-ha de dous terços de professores eleitos pelas congregações dos institutos de ensino e um terço de cidadãos de alta capacidade, nomeados pelo respectivo ministro.

Ficam desde logo sob a jurisdicção do novo ministerio, além de outros que ao governo parece util accrescentar, os seguintes estabelecimentos officiaes:

a) Escola de Medicina do Rio de Janeiro; b) Escola de Medicina da Bahia; c) Faculdade de Direito de S. Paulo; d) Faculdade de Direito do Recife; e) Escola Polytechnica; f) Escola de Minas de Ouro-Preto; g) Escola Nacional de Bellas Artes; h) Gymnasio Nacional; i) Instituto Nacional de musica; j) Instituto Benjamin Constant; k) Instituto dos Surdos-Mudos; l) Bibliotheca Nacional; m) Pedagogium; n) Museu Nacional; o) Archivo Publico; p) Imprensa Nacional; q) Diario Official.

O projecto está assignado pelos Srs. Oscar Godoy (presidente), Medeiros e Albuquerque (relator), Frederico Borges, Luiz Domingues, Pereira de Lyra, Americo de Mattos e Bricio Filho, vencido ».

— A proposta do orçamento municipal da capital para 1895, enviada pelo prefeito ao conselho, orça em 24.037:366$ a receita do districto federal, sendo que nella figuram os impostos de industrias e profissões, pennas d'agua e transmissão de propriedades, impostos que, por força de lei, passaram para a municipalidade.

A despeza está na mesma proposta quotada em 23.155:366$.

Bahia

Datas até 24 de Setembro.

Chegou á capital uma noticia que causou grande sensação.

E' ella a prisão do Dr. Wenceslão Guimarães realisada em Belmonte, por ordem do respectivo juiz de direito, por indiciamento do referido Dr. juiz em crime de tentativa de morte contra o tenente Mello.

— Segundo o «Diario de Noticias,» falla-se com insistencia, em diversos circulos politicos, que, se for mudado o commandante do districto militar, serão adiadas as eleições que se devem realisar em 4 de Novembro, para depois que assumir a presidencia da Republica o Dr. Prudente de Moraes.

— Confirmam-se os factos criminosos occorridos no Andaraby e Chique-Chique.

Os bandidos apossaram-se dos garimpos e das casas, cujos proprietarios estão foragidos, percorrem as ruas forçando as pessoas que encontram a entregar as quantias que comsigo levam.

Conta se mais que os malvados arrombaram a igreja matriz, furtando os moveis e até imagens.

— A colonia italiana commemorou o anniversario da unificação da Italia, percorrendo as principaes ruas precedida de banda de musica.

O prestito era numeroso e durante o percurso foram saudadas as redacções do «Diario da Bahia,» «Jornal» e «Diario de Noticias» o conselho municipal e o consul.

Concluida a festa houve á noite lauto banquete.

— Falleceu o conceituado negociante Antonio Luiz Rego.

Sergipe

Datas até 23 de Setembro.

— A assembléa continua os seus trabalhos, encetando no dia 13 a discussão da lei de força.

No dia seguinte foi apresentado o parecer sobre a eleição de presidente e vice-presidente do Estado, sendo votado no dia 18.

Foram apurados ao coronel Valladão 4.938; ao Dr. Coelho e Campos 2.924; ao Dr. Faro 4.828; ao coronel Horta 2.993, sendo seguidamente proclamados presidente do Estado o coronel Valladão e vice-presidente o Dr. Faro.

Perante a referida commissão não foi apresentada reclamação alguma.

— Ilos da cidade de Maroim, ao desembarcarem em Aracajú, á meia noite de 15, foram presos os Srs. Tenente Fontes, Mathêus Machado, Jonathas, Luiz Antonio e Marçal Ribeiro e o empregado Levino Souto.

Os presos assim expõem o facto sob sua assignatura:

Hontem, (15) á meia-noite, nós, deputados legaes, de volta do Rosario do Catette, fomos presos por Emygdio Barroso, commandante da policia nomeado pelo presidente intruso, declarando ser ordem superior sem dizer de quem, como conspiradores.

Fomos recolhidos ao quartel de policia, escoltados por mais de trinta praças de sabres desembainhados, com sentinellas na porta da prisão.

Hoje soltos, depois de revistadas nossas malas, apprehendidos papeis e até caderneta da Caixa Economica.

Luiz Antonio solto antes dos demais sob pretexto de ser deputado reconhecido por assembléa de *phosphoros*.

Francisco Quirino, official da Assembléa legal, depois de conduzido á palacio, foi recolhido á cadeia, posto em solitaria.

Fomos intimados a retirarmo nos da capital hoje mesmo, sob pena de sermos novamente perseguidos.

A «Folha de Sergipe» disse:

« Hoje (18) na occasião da distribuição a folha a policia apprehendeu exemplares que foram conduzidos a palacio.

Ameaças prisão. Não temos garantias liberdade.

A assembléa e o governo illegaes estão augmentando o numero de praças a soldo e montando policia, por instrucções do coronel Valladão.

Teem sido feitos muitos pagamentos esbanjadores.

A pretexto de assalto fazem se movimentos de força, violencia e tiros.

A população está aterrada.

O presidente Calazans aguarda no Rosario as providencias do marechal vice-presidente da republica.

O mesmo jornal diz que fôra intimado por official de policia, de ordem superior, para não continuar a publicação, sendo falso o que disse um telegramma para a imprensa do Rio, quanto a ter desmentido a noticia da intervenção da força federal na reunião da assembléa; de que ao contrario denunciava a manifesta intervenção da força naquella occasião.

— A assembléa legal, em vista da anarchia geral do Estado, adiou as sessões para 20 de Novembro, tendo feito algumas leis que foram sanccionadas; e os deputados publicaram manifesto denunciando a intervenção da força federal na reunião da assembléa, apoiando a causa dos deputados *phosphoros*.

O presidente Calazans, pelas estações de Penedo e Maroim, telegraphou ao marechal Floriano sobre as occurrencias, pedindo providencias constitucionaes, telegraphando tambem ás mesas do Congresso e ao commandante do districto.

Aquella intervenção é contestada por meio desta explicação da parte contraria:

« Houve simplesmente o seguinte: o presidente da mesa preparatoria, á hora regimental, convidou os deputados a apresentar os seus diplomas e occupar as bancadas, afim de discutir o seu direito. Em vez disto retiraram-se sem um protesto.

E' esta a verdade.

Na «Gazeta» o commandante e officiaes do 33º publicaram incisivo desmentido ao referido telegramma ».

Tambem apparece esta declaração:

« Nós, officiaes do corpo policial do Estado de Sergipe, que servimos na administração do Dr. Calazans, protestamos contra todo aquelle que tem abusado do telegrapho, communicando que fomos coagidos a acceitar o novo governo por esta ou aquella autoridade.

O que fizemos foi de nosso livre alvitre, abraçando o movimento popular, e tivemos somente em vista o levantamento e a autonomia do nosso Estado.— Manoel Epiphanio Martins Penna, capitão.— Nicomedes Gomes da Cunha, capitão.— Herculano Benigno de S. Pedro, tenente.— Antonio Rodrigues de Mendonça, tenente.— Manoel Deoclecio de Almeida, tenente.— Horacio Gomercindo da Cruz, alferes secretario, servindo de ajudante.— Copertino José do Prado, alferes quartel-mestre.— Eduardo José de Menezes, alferes ».

— A's 6 horas da manhã de dia 20, chegou de Maroim o Dr Calazans em escaler e acompanhado por seis pessoas.

Installou-se na casa do Dr. Leandro Maciel e officiou ao commandante da guarnição pedindo força para reempossal o.

A «Gazeta» de 20 assegura não haverá reposição, e em conferencia, em palacio, os officiaes do 33º resolveram não obedecer a ordem do ministro, garantindo, segundo corre, o coronel Ferraz conservar os assaltantes em palacio.

O Dr. Calazans aguardando a resposta ao officio dirigido ao commandante, foi intimado pelas 2 horas da tarde, por dous officiaes de policia, para retirar-se da capital sem perda de tempo; e não acceitando a intimação esperava ser arrastado pela força.

A situação é difficil, mas parece que o que está feito, está feito.

— Realisou se no Atheneu a conferencia em favor do monumento de Tobias Barreto, promovida pelo Sr. Gracho Cardoso, alumno da escola militar, representante do Centro Sergipano Tobias.

Fallou após o discurso do jovem militar o Dr. Sylvio Romero, proficiente e eloquentemente.

A concurrencia foi grande e escolhida.

— Continua o máo tempo, estando por isso os vapores privados de transpor a barra.

— O «Paiz» de 24 publicou este telegramma:

Victoria, 23.

No paquete nacional «Olinda» chegou hoje o Sr. Dr. Moniz Freire, presidente do estado, que teve aqui enthusiasta recepção.

Todas as classes sociaes, sem distincções politicas, associaram-se n'um commum esforço para recebel-o e saudal-o.

Numerosa e luzida comitiva, acompanhando a commissão popular, composta dos Drs. Estevão de Siqueira, Jeronymo Gonçalves Mendes Velloso, Getulio Serrano, Cerqueira Lima, José Marcellino, Ignacio de Oliveira, coronel Henrique Coutinho, major Amilio Coutinho, João Rodrigues e Rocha Tagarro, seguio, ao fundear o paquete, para bordo em lanchas a vapor com bandas de musica.

Em terra outras demonstrações festivas aguardavam ao illustre cidadão, promovidas pela commissão de festejos, constituida pelos Drs. Genesio de Barros e Alberto Ricci e Silva Quintaes.

Durante o trajecto até ao palacio de sua residencia foram proferidos varios discursos, fallando, entre outros oradores, duas graciosas meninas.

Enorme multidão aguardava o Dr. Moniz Freire em sua residencia para felicital-o pelo seu regresso. Novos discursos ouviram-se ahi, respondendo elle a todos os oradores.

As ruas do trajecto do porto ao palacio achavam-se galhardamente adornadas, sobresahindo entre as ornamentações publicas a do caes de desembarque, pelo seu aspecto caprichoso e artistico.

A imprensa local consagrou artigos laudatorios ao recemvindo, dando «O Estado do Espirito-Santo» edição especial em sua honra.

As festas continuarão a noite com illuminações, etc.

A commissão geral, de que fazem parte o deputado Cleto Nunes, coronel Antonio Borges, Augusto Calmon, Dr. Campos Cartier e capitão Augusto Nunes esmerou-se em dar o maior esplendor a recepção.

— O «Jornal do Commercio» publicou os seguintes:

Aracajú, 22 de Setembro.

O commandante do 33º não repõe o presidente; não desfaz aquella obra. Os poderes legislativo e judiciario, não reconhecem o governo de João Vieira. Este, dispondo policia, ameaça mandar arrastar o presidente, que continua aqui cercado de amigos. Situação grave. Urge providencias.—Leandro Maciel.

—

Aracajú, 22 de Setembro.

O Tribunal da Relação, em sessão de hoje, deliberou unanimemente não responder os officios do governo inconstitucional de João Vieira—Leandro Maciel.

JURISPRUDENCIA

Dou provimento ao recurso interposto nestes autos pelo Dr. 3° promotor publico, do despacho do Dr. juiz do 7° districto que lhe regeitou a quixa de fls. 3.

O despacho recorrido não tem fundamento na lei.

Não está no arbitrio do juiz deixar de aceitar ou não esta ou aquella petição de queixa ou de denuncia; mas só poderá fazel-o em virtude da lei.

O art. 50 da lei n. 2033, de 20 de Setembro de 1871, diz bem claramente qual é a queixa ou denuncia que não será aceita,—apontando como tal a que não contiver os requisitos legaes, requisitos que estão enumerados, como indispensaveis, no art. 79 do Codigo do Processo, além do que se lê no art. 75 do mencionado Codigo.

Desde, pois, que o facto objecto da queixa se acha em conflicto com a lei penal, que o previo e applicou-lhe penas; desde que a queixa está lançada nos moldes offerecidos pelo art. 79, acima invocado, não tem razão de ser o despacho recorrido.

A disposição do art. 274 do Codigo Penal tambem não soecorre a decisão recorrida.

Ahi faz a lei depender o procedimento official da justiça, no crime de que se trata, da circumstancia de ser miseravel a offendida.

Mas, isto não importa dizer que desde logo seja a petição inicial acompanhada da prova daquelle facto; a lei falla de *procedimento official*, e ahi uma allocução se encontra que equivale a palavra—acção; e quem diz acção ou procedimento official comprehende as diversas phases do processo, entre as quaes se acha a da formação da culpa, logar opportuno para a exhibição, exame e discussão de provas.

O contrario seria admittir que o procedimento official ou a acção -seja a petição inicial, cujo unico papel consiste em promover, em abrir caminho á acção, ou procedimento, ou processo.

E' claro, e sempre assim foi entendido, que o promotor publico pode offerecer desde logo a prova de miserabilidade, como pode aguardal-a para a formação da culpa.

Accresce, além disto, que o attestado de fls. 14 sobre a miserabilidade, escripto e firmado pelo delegado de policia, longe de ser nullo, por não ter existencia juridica a autoridade que o subscreveu, come entende o Dr. juiz *a quo*, argumentando com a Constituição do Estado e com a lei da Questura,—é um documento legal, que não podia ser impugnado pelos motivos que foram dados no despacho recorrido.

E' verdade que a Constituição Politica do Estado em seus artigos 111 e 72, creando os juizes de districto, deu-lhes, além de outras, as funcções que então incumbiam ás autoridades policiaes—e estas attribuições se acham ainda na lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891 e no seu Regulamento.

Mas, é verdade tambem que a mesma Constituição no art. 3.° das Disposições Transitorias—dispõe que « até que sejam novamente organisados os diversos serviços do Estado, permanecerão estes como se acham, conservados em seus logares, os funccionarios respectivos. »

A lei da Questura, de 14 de Novembro de 1891, não se póde considerar em vigor.

Ella mesma diz em seu art. 27 das Disposições Geraes; - « O Governador dará as necessarias intrucções na fórma do § 2.° do art. 57 da Constituição para—*a primeira execução da presente lei*:—e fica autorisado a regulamental-a, *submettendo, porém, o regulamento que expedir* á approvação do poder legislativo para ter execução. »

Em face de semelhante disposição seria erroneo entender que a lei da Questura tenha tido já a sua *primeira execução*, quando ella depende daquelle Regulamento, conforme aliás reconhece o Dr. juiz, *a quo*,—e não é só isto, depende ainda o Regulamento que se organisar, de approvação do poder legislativo.

Seja, portanto, aceita a queixa e prosiga-se nos ulteriores termos.

O presente recurso devia subir nos termos do art. 191 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Recife, 27 de Setembro de 1894.

Altino de Araujo.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR
Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 30

1821—Desembarcam no Recife 350 soldados vindos da Bahia a pedido do governador Luiz do Rego, para auxiliar a divisão militar na campanhha com os goyannenses.

1824—As tropas imperialistas derrotadas em Limoeiro atacam os revolucionarios em Couro d'Anta, soffrendo estes grandes estragos e contando entre os mortos o chefe João Soares Lisboa.

OUTUBRO

Dia 1

1821—O general Luiz do Rego ataca em Afogados as tropas de Goyanna que combateram com tanta bravura que o proprio Rego confirmou.

« A victoria ficou indecisa.

« O que é certo, porem, é que os goyannistas depois da peleja assentaram suas tendas na povoação da Boa-Viagem, a vista, pode-se dizer, daquelle general que longe de procurar dar-lhes caça, deixou-se ficar naquella povoação, consentindo que as suas tropas se entregassem a mais baixa e ignobil pirataria, roubando os seus habitantes e até matando os; quando elles nada tinham que vêr com os invasores de Goyanna, aos quaes não podiam oppor-lhes a menor resistencia. » (*)

1864—Toma posse do commando das armas o coronel Joaquim José Gonçalves Fontes.

1870—Toma posse do governo militar da provincia o marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, barão de S. Borja.

(*) Amaral. - *Escavações*.

REVISTA DIARIA

Scenas tristes—*O Paiz* de 24 do corrente, em secção especial occupou-se, sob essa epigraphe, dos factos brutaes praticados na vespera em algumas ruas centraes da Capital Federal, factos que por telegrammas nos haviam sido narrados, muito perfunctoriamente.

Nem o *Jornal do Commercio* nem a *Gazeta de Noticias* se referiram áquelles factos; passaram elles á esses jornaes como incognitos.

Cingindo-nos, pois, á noticia d'*O Paiz*, á sua redacção nos associamos na condemnação com que fulmina os perversos autores d'aquellas tristes scenas, que, por honra do Brazil, não se devem reproduzir.

Eis o artigo d'*O Paiz*:

« Estavamos tranquillamente na nossa mesa de trabalho, procurando serenamente arrancar á monotonia do sombrio dia de hontem alguma coisa com que entreter a curiosidade do leitor, alguma noticia boa e alegre, quando inopinadamente surgio-nos uma, que preferiramos mil vezes não ter de lançar mão della para satisfação da nossa avidez de noticiaristas.

« Chegou de improviso, com a celeridade das novas lugubres, esse facto, que nos consterna, facto doloroso que magôa no intimo o coração brazileiro e o coração humano, deixando-nos perplexos sobre a idéa de Patria desde que se quer transformar esse sentimento puro e santo em systema de morticinio e massacre, em escola de crime, em philosophia do cannibalismo.

« Mais de uma vez temos clamado contra umas tantas infracções á ordem por parte de grupos que não representam mais do que um attentado á garantia da tranquillidade publica, onda ignara que, como as gralhas, reveste-se com as penas luzentes do pavão para attrahir a si a admiração e as sympathias da collectividade, dourando pilulas de *idéas*, sobre cujo conteúdo nem mesmo tem a mais rudimentar idéa.

« Para dar uma certa força moral ás suas correrias espalha á bocca miuda que ella é o batalhão Tiradentes, a milicia civica que se bateu a peito descoberto, bala contra bala, em favor da Republica.

« E' possivel que n'uma corporação numerosa, como é o batalhão *Tiradentes*, saiam alguns transviados capazes de, abusando do prestigio da sua farda, vir em plena rua dar o triste exemplo da indisciplina civica, perturbando a ordem e violando á propriedade; mas espalhar-se que o batalhão *Tiradentes* é solidario com scenas de vandalismo, como as que hontem se deram nas ruas desta cidade, é um ultrage, que os proprios chefes hierarchicos e directores moraes dessa milicia devem repellir.

« Ao nosso escriptorio veio um moço, praça do batalhão a que alludimos, e declarou-nos não ter essa milicia tomado parte nos espancamentos, arrombamentos de casas e ferimentos praticados em differentes ruas do centro da cidade.

« Das informações colhidas pela nossa reportagem e da policia sabe-se que foram vistas algumas praças desse batalhão em meio das scenas condemnaveis, e isto justifica o que dissemos que alguns individuos mal orientados não podem fazer pesar a responsabilidade de seus actos sobre toda uma corporação que conta centenas de soldados, tanto mais quanto nas desordens de hontem pelo que soubemos das fontes a que podemos dar credito, não figurava senão uma dezena de exaltados, engrossando os desoccupados que sempre, nessas occasiões, apparecem para dar expansão á nevrose da turbulencia e aos instinctos da perversidade.

« Além disso sabe se bem por quem é agitada essa onda inconsciente, que tem provocado as scenas indecorosas, que nos collocarão abaixo do nivel das nações cultas, se não houver autoridade que reaja contra a ignorancia e a estupidez arvorada em mentoras da dignidade nacional, em pharoleiros da honra brazileira, que só é tisnada pelo contacto dessa barbaria de intrujões desorientados.

« Mais de uma vez temos denunciado á policia e ao governo do marechal Floriano a necessidade de arredar a inconveniencia destas provocações, que apenas servem para atear paixões violentas, odios insanaveis, que mais dia menos dia pódem produzir os seus horriveis effeitos, empastando esta cidade de sangue e cobrindo-nos de opprobio e vergonha perante a America e o mundo.

« Mas vamos ao estranho caso.

« Ao cahir da noite entrou pelo nosso escriptorio um cavalheiro ainda emocionado pelas scenas que presenciara, contando que na rua dos Andradas lutava-se como n'uma verdadeira batalha sangrenta em que os revolvers faziam ouvir os seus disparos, cahindo algumas victimas banhadas em sangue; que casas commerciaes eram arrombadas, estalagens invadidas e espancados os freguezes, que pacatamente faziam suas refeições.

« Immediatamente mandamos um dos nossos reporters para verificar a realidade do facto narrado pelo gracioso informante.

« Ainda não tinhamos recebido informações, quando vieram a nossa presença dous outros senhores, um delles proprietario de uma casa de pasto á rua da Uruguayana n. 131, que nos relatou ter sido invadido o seu estabelecimento por um numeroso grupo, á cuja frente estavam tres ou quatro praças do batalhão Tiradentes e que depois de espancarem uns freguezes começaram a destruir varios objectos da casa.

« Logo em seguida apresentou-se-nos um cidadão portuguez, que nos contou ter sido aggredido no largo do Capim por numeroso grupo, que o espancou.

« Este, de facto, tinha o rosto ensanguentado, o pescoço e a cabeça igualmente feridos.

« Depois nos appareceu uma praça á paizana do batalhão Tiradentes, que nos veio dizer, como já referimos, que esse corpo não tomára parte nesses attendados.

« As notas de nossa reportagem dão as seguintes informações:

« Que um grupo de homens a paisana percorreu diversas ruas da cidade, dando vivas aos jacobinos, á Republica, ao marechal Floriano e *morras aos gallegos*; que muitas casas foram assaltadas em varios pontos, damnificadas, sendo aggredidas varias pessoas e disparados tiros de revólver que na rua dos Andradas foi ferido por bala de revólver um menor de 15 annos Boaventura Thomaz de Oliveira, brazileiro, empregado na officina de torneiro da rua Sete de Sembro n. 105.

« O ferido foi medicado na pharmacia Rodrigues dos Santos, á mesma rua n. 49, pelo Dr. Rego Barros, sendo depois remettido para a Misericordia.

« Guardou graciosamente a porta da mencionada pharmacia, para evitar que a invadissem, o Sr. José Christino, praça do batalhão Tiradentes, a pedido do dono do estabelecimento.

« O pequeno seguiu moribundo para o hospital.

« Sabemos mais dos seguintes feridos: Ignacio Machado, empregado do açougue n. 2 do largo da Sé, ferido n'um punho na occasião em que pretendia fechar o portão da casa; foi medicado na pharmacia Fragoso, no largo do Capim, fazendo corpo de delicto o Dr. Rego Barros, medico da policia.

« No mesmo largo da Sé n. 6, açougue, tambem foi ferido n'um dedo José Luiz da Fonseca. Este estabelecimento ficou muito estragado, sendo os portões arrombados e espatifado quanto dentro estava ao alcance das mãos dos invasores.

« José Rocha Almeida foi ferido na cabeça e no pulso, no botequim da rua dos Andradas n. 38.

« Neste mesmo botequim:

« Um menino, de 15 annos, de nome Luciano Augusto Martins, foi ferido, em ambos as braços, por sabre curto.

« Augusto Cesar, ferido na cabeça, por igual arma.

Tomou conhecimento destes factos o delegado da 2.ª circumscripção.

« Depois de feito o corpo de delicto e medicados os feridos, foram estes para suas residencias.

« N'uma casa da rua da Conceição, esquina da do Hospicio, foi ferido o cabo de policia Antonio Cabral Pinheiro, ordenança do Sr. Dr. prefeito, a qual, tentando apaziguar o conflicto, foi aggredida por gregos e troyanos. Nessa casa foi encontrado por um agente do 1.º delegado auxiliar um florete.

« O capitão do batalhão Tiradentes Dias Jacaré mandou apresentar ao delegado da 4.ª circumscripção policial o portuguez José Gonçalves Vieira, por ter tentado assassinar a mencionada ordenança.

« Do estabelecimento denominado Combate Commercial atiraram garrafas sobre os grupos que estavam na rua, sendo respondidos a pedradas e ficando a casa com os vidros partidos.

« A casa ns. 33 e 35 da rua da Conceição foi invadida pelo mesmo grupo, aos gritos de *fecha fecha*, sendo arrancadas as meias portas e quebrados varios utensilios, resultando da invasão ficar ferido o socio da casa Francisco José das Neves, com uma espaldeirada na cabeça.

« Esse homem desappareceu, não se sabendo ainda do destino que tomou.

« O cofre da casa que se achava com a chave foi encontrado aberto.

« João da Silva Gomes declarou na 1ª delegacia auxiliar o seguinte:

« Que é morador na rua de Uruguayana n. 131, onde é estabelecido com casa de pasto, proximo ao jornal *O Jacobino*; que na porta do referido jornal achavam-se, á 1 hora, reunidos diversos individuos que provocavam todos que passavam pela rua; que com o correr da tarde o grupo foi augmentando, havendo entre elles tres ou quatro praças do batalhão Tiradentes e que, ás 5 horas, foi a sua casa invadida por esse grupo, que esbordoou os que lá estavam e quebrou mesas e pratos, fugindo os freguezes uns pelos fundos, outros para a rua; que foi disparado um tiro de revolver, indo a bala alojar-se na armação, quebrando o vidro; que o tiro foi disparado por um dos assaltantes.

« Pela policia foram tomadas as seguintes providencias:

« O Sr. Dr. Cesario de Mello, 1º delegado auxiliar, acompanhado pelo Dr. Pinheiro Freire e o Dr. Rego Barros, medico da policia, percorreu todos os pontos assaltados pelos amotinadores, as pharmacias, providenciando para a remessa dos feridos que houvesse e precisassem de corpos de delicto.

« Trinta praças da brigada policial reforçaram a 2ª estação policial e um piquete de 25 praças de cavallaria foi mandado percorrer as ruas e espalhar os grupos, conforme ordem do coronel chefe de policia.

« O commandante da brigada policial, coronel Menezes, tambem compareceu, e ás 7 1/2 horas reinava paz nas ruas ».

Phrases e Phantasias — E' o titulo que deu o Sr. Dr. Clovis Bevilaqua á uma collecção de mimisos contos que, ha tempos, escrevera, e que agora foram publicados pelos Srs. Hugo & C., á rua 15 de Novembro n. 79, em um livro cuja impressão lhes faz honra.

O Sr. Dr. Clovis tem nome feito nas lettras patrias. E' sempre correcto estyllista e serio observador. As suas *Phrases e Phantasias* são disso mais uma prova.

E' um livro que será lido com interesse.

Aos edictores Sr. Hugo & C. agradecemos o exemplar com que nos mimosearam.

Jurisprudencia—Sob esta rubrica publicamos n'outra secção deste *Diario* a juridica sentença do Sr. Dr. Altino de Araujo, juiz de direito do 5º districto criminal, dando provimento ao recurso interposto pelo Sr. Dr. 3º promotor publico do despacho, pelo qual o Sr. Dr juiz do 7º districto municipal rejeitou uma queixa em crime de defloramento, sob o fundamento de estar a mesma queixa baseada em diligencias procedidas por um dos subdelegados do municipio do Recife, entidade cuja existencia juridica o referido juiz de districto contesta, mas que é concludentemente sustentada pelo supra-dito juiz de direito, Dr. Altino de Araujo.

Para a sentença deste chamamos a attenção dos competentes.

Revista da commissão technica militar consultiva—Dessa publicação da capital federal, cujo corpo de redacção compõe-se dos Srs. general de divisão graduado Dr. Francisco Carlos da Luz, tenente-coronel Joaquim Salles Torres Homem e capitão João Fulgencio de Lima Mindello, nos foram offerecidos diversos numeros da respectiva collecção do anno passado para cá.

Somos gratos á fineza do offerecimento.

Festividade religiosa—Em Iguarassú terá logar no dia 25 de Novembro proximo a festa dos Santos Cosme e Damião, padroeiros da respectiva matriz.

A commissão para tal fim nomeada pelo Revdm. vigario da freguezia, envida meios no intuito de ser brilhante a mesma festividade.

O Recife Desse periodico que se publica nesta cidade, foi-nos offerecido o n. 3, que agradecemos.

Nova fabrica de molduras—A fabrica de molduras que assim se denomina, á rua Larga do Rosario n. 22 e de que são proprietarios os Srs. Baptista Ferreira & C., acaba de receber mais completo sortimento de objectos referentes á sua arte, o que tivemos occasião de verificar em visita feita ao mesmo estabelecimento.

Effectivamente alli encontrará o publico o que ha de mais lindo e aprimorado em estampas, com especialidade em paysagens, algumas das quaes copiadas do natural, no que se pode exigir de mais encantador.

Além disto, encontram-se no mesmo estabelecimento muitos outros objectos que recommendam o bom gosto dos seus proprietarios.

Ao publico aconselhamos uma visita á fabrica de molduras dos Srs. Ferreira & C.

Em despedida—De viagem para o Maranhão, onde vai visitar a sua familia, mandou-nos um cartão de despedidas o distincto tenor A. Rayol, que voltará em breve a esta capital afim de dar principio aos seus trabalhos como professor de canto e violino.

Agradecidos.

Rendimentos publicos—Foram arrecadados em Setembro:

Alfandega Federal	
1894	1.574:256$722
93	1.621:065$418
92	1.088:49 $229
91	1.313:236$ 98
90	909.368$447
Estado de Pernambuco	
1894	230:904$016
93	229:73 $771
92	241:526$038
91	215:344$887
90	197:152$ 36

Companhia Ferro Carril—Essa companhia começa á pagar amanhã, no seu escriptorio, á rua Visconde de Itaparica (antiga do Brum) os juros das suas obrigações garantidas, referentes ao coupon n. 26.

A Estação—Recebemos, vindo do Rio de Janeiro, o n. 17, de 15 do expirante mez, da excellente revista de modas *A Estação*.

Traz esse numero, além da parte litteraria, folha de moldes e lindissimos figurinos e especimens de bordados.

Aos Srs. H. Lombaerts & C., agentes geraes d'*A Estação*, somos gratos pela fineza da remessa.

Anima mea—Informam-nos que na quinta-feira 2 de Setembro, por occasião da missa do 7.º dia mandada rezar na matriz da Boa-Vista, pelo corpo docente da Escola Normal, por alma de seu collega Dr. Manoel Barbosa de Araujo, foi cantado um *Anima mea*, composição do Sr. professor N. de Seixas, de cuja execução encarregaram-se algumas alumnas e alumnos da dita Escola, nas partes do canto, flauta, violino, clarinetto, e o respectivo professor no orgão.

Foi de um effeito magnifico, diz o nosso informante, não só, composição, como tambem a feliz lembrança do Sr. professor N. Seixas.

Club Carlos Gomes—Amanhã, ás 7 horas da noite, reunem-se em assembléa geral os socios do Club Carlos Gomes para o duplo fim de julgarem os actos da actual directoria e elegerem a nova.

Companhia do Beberibe—No mez que começa amanhã os preços de fornecimento d'agua dessa empresa nos domicilios serão: 6$000 por penna para a taxa minima, e 444 réis por metro cubico excedente, de accordo com o art. 56 innovado do respectivo regulamento.

Cavalheiros da Cruz—Essa sociedade beneficente funcciona hoje, as 11 horas do dia, em sessão de instrucção, em sua séde, á rua da Imperatriz.

Nossa Senhora das Mercês—A devoção dessa invocação, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, em assembléa geral, para eleger sua nova administração.

Bom Jesus dos Afflictos—Essa irmandade, erecta na supra-dita igreja, tambem reune-se, para identico fim, hoje, ás 10 1/2 horas do dia.

Cryptographia militar—A arte de cifrar as communicações militares, os despachos diplomaticos e as correspondencias epistolares e telegraphicas, tem sido objecto de aturado estudo sem que até hoje se houvesse descoberto um systema que reunisse todas as condições desejadas.

Estas condições são indecifrabilidade absoluta para quem não possuir a *chave* do systema, uso facil deste sem auxilio de notas escriptas, que possam compromettter o segredo da *chave* combinada, facilidade de transporte do machinismo adoptado e que este possa ser manejado por uma só pessoa.

O Sr. Rymtowtt Prinei, residente na cidade de Genebra, na Suissa, acaba de descobrir um apparelho cryptographico, que reune todas as qualidades necessarias para quaesquer correspondencias secretas, mesmo telegraphicas, e em qualquer lingua.

O apparelho cryptographico é uma especie de relogio de algibeira, movido por um ponteiro e tendo uma pequena agulha que vai apontando as lettras do alphabeto ou os algarismos conforme se quizer escrever as communicações por meio destes ou d'aquelles.

As palavras vão sendo impressas n'uma estreita tira de papel, semelhante ás usadas nos telegraphos, mas as lettras impressas não correspondem as que foram apontadas pela agulha e nisto consiste a cryptographia.

Assim se a agulha, obedecendo ao impulso do operador, indicar as lettras C A S A para formar a palavra *casa*, sahirão impressas quatro lettras differentes, se se renovar a mesma operação sobre as mesmas lettras, sahirão impressas outras quatro lettras, já diversas das primeiras, e assim variando ao infinito, de modo que é absolutamente impossivel organisar uma combinação para decifral-as.

A decifração é facil para quem souber a *chave*, que consiste na convenção de dous numeros adoptados pelas pessoas entre as quaes se estabelece a communicação.

Os numeros adoptados podem ser á direita ou a esquerda, o que favorece ainda mais o segredo.

O decifrador ageitará o apparelho nos numeros combinados e começará a marcar com a agulha as lettras da communicação; o apparelho decifrará as phrases e palavras em linguagem commum.

Cifrar ou decifrar um despacho é cousa que póde ser feita em presença de outras pessoas sem que estas possam ficar sabendo qual a *chave* convencionada, uma vez que o operador evite mostrar-lhes os numeros combinados na occasião em que ageitar a machina.

Desde que imprimir-se o primeiro movimento ao apparelho, a indicação dos numeros convencionados desapparece e a machina póde funccionar á vista de um *profano* sem possibilidade para este de descobrir ou conhecer a *chave*.

A machina completa collocada em uma caixinha de metal mede 8 1/2 centimetros de diametro, 5 1/2 de altura e pesa 780 grammas, inclusive uma thesoura, uma provisão de papel, para mezes, uma pinça, um pequeno frasco com oleo e um hectographo para reproducção immediata de diversas copias da communicação.

Uma destas machinas foi apresentada ao governo federal, tendo sido para esse fim gratuitamente enviada pelo inventor, o Sr. Rymtowtt.

A mais importante casa de relojoaria suissa Patek Philipe & C., de Genebra, incumbio o Sr. Blum, representante da mesma casa, de negociar o fornecimento dos apparelhos cryptographicos na America do Sul.

O Sr. Blum acha-se actualmente nesta cidade, donde regressará em breve para Genebra.

Estado do Espirito Santo—*O Paiz* de 22 do corrente publica o seguinte:

« Por intermedio do Sr. Conde de Figueiredo, presidente do Banco Nacional Brazileiro, acaba o Estado do Espirito Santo de realizar importante operação financeira na Europa, estando já lançada a respectiva emissão em Pariz.

« Trata-se de um emprestimo effectuado em condições assaz vantajosas e negociado entre aquelle banqueiro e o presidente do Espirito Santo, o Sr. Dr. Moniz Freire.

« O emprestimo é de £ 700,000, sendo dous terços tomados por banqueiros de Paris e um terço pelo Banco Nacional desta praça, ao juro annual de 5 %, amortisavel em 33 annos, a começar de 1896.

« O typo do emprestimo foi de 70 %, livre de despezas e commissões, e o seu pagamento será effectuado em tres prestações com saques a 90 d/v contados da data da assignatura do respectivo contracto.

« Segundo informações da melhor procedencia, destina-se esse emprestimo a proseguir a construcção da estrada de ferro Sul do Espirito

Santo, a qual é o tronco basico da rêde de viação entre o Espirito Santo e Minas Geraes e da ligação com a rêde da estrada de ferro Leopoldina.

« E'este o primeiro emprestimo realizado no estrangeiro desde a proclamação da Republica e as condições relativamente favoraveis em que se acha estipulado são claro indicio da confiança e do apoio com que os capitalistas europeus prestigiam as nossas instituições politicas.

E' caso para felicitar o Espirito Santo, que desbravou o caminho á marcha triumphal que a Republica Federativa enceta para o engrandecimento do Brazil ».

Palmares — Escrevem-nos d'essa cidade dizendo que a Sociedade Dramatica Filhos de Thalma Palmarense, dará no dia 6 do mez vindouro um espectaculo em seu beneficio, com o drama — Amor e Honra —, e as comedias — Felix Feliz, Fechamentos de portas — e a scena comica — A Sra. Michaela.

Reunião dos proprietarios — Hoje deverá effectuar-se ás 11 horas da manhã, á reunião annunciada dos Srs. proprietarios, á rua Direita n. 32 1.º andar, para afim de resolver-se importantes e inadiaveis assumptos, que affectem á classe.

Iguarassú — D'essa localidade nos escrevem a seguinte carta em 25 do corrente:

« A população d'este municipio continúa a bem dizer o governo do Dr. Barbosa Lima e a desejar a permanencia de S. Exc. n'este Estado.

« Aqui já estão bem conhecidas a boa vontade e os esforços que tem elle empregado afim de dotar este municipio, até hoje esquecido pelos governos que tem tido o Estado, com dous melhoramentos de grande alcance para a prosperidade de Iguarassú, como sejam a construcção de uma estrada de ferro e de uma ponte que ligue a fertilissima Ilha de Itamaracá ao continente.

« Estes melhoramentos promettidos, e segundo nos consta, já começados a ser postos em execução, tem despertado n'este municipio grande contentamento e bem fundadas esperanças de que não tardará muito que tenhamos a satisfação de ver sahir o nosso municipio d'esta decadencia em que ha tanto tempo se acha

« O Barão de Itapissuma tão desejoso tem se mostrado de ver realisados estes melhoramentos que expontaneamente offereceu as matas do seu engenho ao governo para este tirar a madeira que for necessaria para a construcção da ponte de Itamaracá. Este offerecimento é um notavel auxilio que presta o Barão de Itapissuma ao governo.

« O Dr. Primitivo de Miranda, nosso estimado juiz de direito, tem se mostrado incansavel e interessado em prol d'este municipio, não poupando esforços afim de que se realizem o mais breve possivel os projectos do governo do Estado, projectos que trarão inevitavelmente a prosperidade de Iguarassú.

« No dia 19 do mez proximo passado, como toda a imprensa d'essa capital noticiou, foi traiçoeiramente assassinado no Pilar de Itamaracá o infeliz Manoel Pacova. O crime foi revestido das circumstancias as mais aggravantes; entretanto o criminoso acha-se na praia de Catuama, no municipio de Goyanna e lá se conserva publicamente sem o menor receio!

E' digno de lastima este facto que até agora está impune, mas confiamos na justiça d'este municipio que não tardará em severamente punil-o. »

Hospital Portuguez — Entrou de semana neste pio estabelecimento o mordomo Sr. Antonio José Martins.

Tribunal do Jury do Recife. — Hontem foi submettido a julgamento neste tribunal o réo Manoel Villar, conhecido por Joca da Passagem, pronunciado como incurso nas penas do art. 3 3 do Cod. Penal e accusado de haver no dia 15 de Novembro de 1893, na freguezia da Boa-Vista, á rua do Principe, praticado lesões corporaes de natureza leve em Manoel Bezerra de Souza.

A's 11 horas da manhã, estando presentes 32 jurados, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

Manoel do Nascimento Silva Castro.
Miguel Angelo do Nascimento Feitosa.
Eduardo de Carvalho.
Antonio Aquilino de Campos.
Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Francisco da Rocha Passos Lins.
Floriano Baptista de Oliveira.
Antonio Ferreira da Costa.
José de Oliveira Mello.

Fez a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

De accordo com a decisão do jury que negou por 7 votos a autoria do delicto, o presidente do Tribunal absolveu o réo e condemnou a Intendencia nas custas.

Hoje será julgado o réo Conrado da Fonseca e Sá.

Operações cirurgicas — Praticaram-se no Hospital Pedro 2.º as seguintes operações:

Pelo Dr. Alcebiades Velloso

Duas posthotomias, reclamas por phimosis e cancros venerios.

Pelo Dr. Malaquias

Ressecção parcial do maxillar superior reclamada por carie.

Pelo Dr. Arnobio

Talho-hypogastrica e extracção de calculo pesando 200 grammas.

Amputação no terço inferior do ante-braço, indicada por esmagamento.

Pelo Dr. Berardo

Tarsorhaphia com retalho ovalar e transplantações dos bordos indicada por trichiasis dupla.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 112 rezes para o consumo do dia de hoje.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Valentim Manoel do Espirito-Santo, musico do 2.º batalhão de Infanteria, natural de Alagoas, com Maria Perpetua da Silva, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Cemiterio Publico — Obtuario do dia 28 de Setembro de 1894:

Maria Ludovica da Purificação, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José.
Luciano Felippe da Costa Soares, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.
Maria das Dores Lima, Pernambuco, 1 hora, S. José.
Laurentina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José.
Manoel, Pernambuco, 1 hora, Recife.
Marianno José da Silva, Pernambuco, 6 annos, S. José.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Setembro de 1894:

Existiam	424
Entraram	4
Sahiram	6
Existem	422
A saber:	
Nacionaes	399
Mulheres	6
Estrangeiros	17
Total	422
Arraçoados	385
Bons	366
Doentes	18
Louco	1
Loucas	0
Total	385

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
José Florencio de Souza.
Vicente Amancio de Oliveira.

Tiveram alta:
Francisca Maria dos Prazeres.
Antonio Joaquim de Araujo.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 28 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	3
Existem	757

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahiu ás 11 3/4.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 28 de Setembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,7	761,m43	15,06	66
9 »	25º,3	761,m09	16,33	68
12 »	26º,2	760,m75	17,20	69
3 t.	25º,9	759,m27	16,46	67
6 »	25º,4	759,m88	16,04	68

Temperatura minima 24,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 27,50 Ennegrecido 51,º2 — Prateado: 38,º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 12,m0 á sombra 6,m0

Chuva nulla.

Direcção do vento: SSE de meia noite até 3m,21 da manhã; SE e SSE alternados até 9º,m36 SSE até 0,m37 da tarde; S até 10m,07; SSE até 10,m14; SE até 11,m38; SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m63 por segundo.

Nebulosidade média 0,º8.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	28 de Setembro	9h. 25 m. da m.	0,m70
P. M.	» de «	3h. 35 m. da t.	2,m49

CALEPINO

LIVROS RECEMCHEGADOS

Livro do Criador — ou tratado theorico e pratico de zootechnia, por Manoel Dutra, 1 grosso vol. enc. 10$000.

Livro do Lavrador ou tratado completo de agricultura theorica e pratica, por Manoel Dutra, 1 grosso vol. enc. 10$000

A mulher esplendido romance naturalista, por Cassiano Junior, 1 vol. broc. 3$000.

Guerra do Paraguay — Imposto do vintem — Celebre chapéo de sol e a Secca do Ceará, por Sant'Anna de Maria, 1 vol 500 rs.

Poesia do Russinho — por Sant'Anna de Maria, contendo mais: O pai da criança — As moças do Rio de Janeiro Os rapazes e o carnaval Os maçons e o Bispo, 1 vol. 500 rs.

Diccionario das flores folhas e fructos — ou manual dos namorados, contendo os annaes da vida de uma solteirona, o verdadeiro manual de sinaes etc. etc. unica edição completa, 1 vol. broch. 1000$:

Raymundo Correia — Symphonias, 1 vol. enc. 5$000.

Manual do Fogueteiro — Ou arte de fabricar toda sorte de fogos artificiaes, 1 vol. enc. com 111 gravuras, 4$000.

Doceira Brasileira — ou arte de fazer-se toda qualidade de doces, sorvetes, licores, etc, 1 vol. enc. 3$000.

Contador Commercial — Memorial de contas feitas, contendo tabellas de cambio, de juros para qualquer taxa, etc. 1 vol enc. 5$000.

Manual do Gallinheiro — Arte de melhorar e tratar as gallinhas e mais aves domesticas, 1 vol enc 2$500.

Manual do Pintor — Comprehendendo o processo de preparar todos os titulos e a combinação de todas as cores, etc. 1 vol enc 4$000.

Manual do Padeiro e Forneiro — Comprehendendo a theoria da fermentação etc 1 vol enc 5$000.

Langgaard — Tratado dos portos, contendo a descripção anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes, do parto normal e anormal, dos meios de leval-o a bom exito, etc. etc, 1 vol enc. e illustrado de numerosas estampas explicativas, obra indispensavel as assistentes

A Felicidade do Amor e do Hymeneo — Misterios desvendados para amantes, noivos e recem-casados, por «Dr. Mayer», 1 volume enc 3$000.

Aluizio Azevedo — Demonios, 1 vol. brochado 3$500.

Sylvio Romero — Estudos sobre a poesia popular do Brazil, 1 vol enc 5$000.

Sylvio Romero — A philosophia no Brazil, 1 vol. brochado 3$000.

Sylvio Romero — Doutrina contra doutrina, 1 vol. broch 4$000.

Sylvio Romero — Historia da litteratura brasileira, 2 vol enc.

Villa Lobos — Botanica, 1 vol encadernado, 2$000.

Manual do destillador e licorista — ou meio facil de preparar-se toda qualidade de bebidas alcoolicas, 1 vol. enc 2$500.

Arte da Dança de Sociedade — ou completa e novissima explicação, para qualquer pessoa marcar com perfeição toda sorte de quadrilhas, polka, valsa, etc 1 vol. encadernado 4$000.

Mil e uma noites — Contos selectos extrahidos e redigidos para a mocidade brasileira, segundo plano do laureado educacionista allemão.

Hoffmann — por «Carlos Jansen», 1 vol. enc. e ricamente illustrado, 7$000.

Maganeiras Poeticas Livro sem igual, quem quer rir-se? 1 vol. enc. 3$000.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans. — Critica geral «d'o imperador no exilio». — Conceitos da *Gazeta da Tarde.*

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas. — Causas da fundação da Republica. — Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos. — Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha. — A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889. — A armada e o exercito nacional. — Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes — Circular do Dr. Sylvio Romero. — A legenda imperial. — Manifesto dos monarchistas do Pará. — O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos. — Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento. — Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831. — O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850. — A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação — Accentuação abolicionista de 1884 — 1885. — O ministerio Cotegipe e a reacção escravista. — A decretação da lei de 13 de Maio. — Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil. — Considerações geraes. — A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia. — Sua apotheose. — Theophilo Ottoni e a estatua equestre. — Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro. — Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico. — Considerações finaes.

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS
Editor
77 — Rua 15 de Novembro — 77

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Realisa hoje esse prado a sua 21ª corrida, cujo programma é effectivamente convidativo pelos animaes que estão representados na inscripção.

D'ahi, é de esperar que seja essa festa realmente satisfactoria; e desejamos aos concurrentes que della só tragam impressões agradaveis pela regularidade da execução das carreiras.

Os animaes e respectivos jockeys, após a pesagem, serão isolados, para ter então começo a venda das poules.

PALPITES

São estes os nossos prognosticos nesta corrida:

1º pareo — Maurity 2º — Crioulo — Seductor.
2º pareo — Clogg — Feniano — Bathory
3º pareo — Aventureiro — Triumpho — Nababo.
4º pareo — Ema — Malanga — Furioso.
5º pareo — Aventureiro — Triumpho — Turco 2º
6º pareo — Ema — Clog — Bathory.
7º pareo — Destroyer — Timbo assú — Tapajoz.

Derby Club de Pernambuco

A prenda que o prado da Estancia em sua ultima corrida offereceu ao publico e o premio de recursos que iniciou-se na mesma corrida, os quaes, por meio do sorteio, couberam aos numeros 231 e 327, já foram entregues pela directoria aos portadores dos mesmos numeros.

O cavallo, alazão caxito, arreiado, a sorte deferio o ao Sr. Francisco Lisboa; e o premio de 100$000 ao Sr. tenente João de Almeida Lacerda.

Bemaventurados dez tustões!

Turf Francez

Além dos grandes premios de Paris e Jockey Club de Chantilly, a Sociedade Steeple Chases de França tambem realisa annualmente duas importantes corridas: a do Grande Steeple Chase de Paris e a das Barreiras (Haies.)

Estas duas importantes provas são sempre disputadas por animaes inglezes e francezes, e a presença daquelles nessas corridas torna-as ainda mais importantes.

O elegante prado de Auteuil reveste-se de gala nesses dous dias.

Transpuzeram agora a Mancha para disputar o Grande Steeple-Chase os seguintes animaes da velha Albion: Lady Ellen II, Grudon, Swanshot e Red Rube, que terão de se medir com os seguintes francezes Loutch, Veuil, Caucase, Le Rakos Buffalo-Bill, Cadix, Galesine, Sarcotte e Ranville.

As folhas parisienses disseram que os concurrentes inglezes não são de temer, por ser o lote bem mediocre comparativamente ao dos francezes, que se achavam em irreprehensivel estado de preparo, sobretudo os animaes Loutch, Le Rakos e Cadix, do Sr. Holtzer.

O premio é de francos 120 000, e um objecto de arte ao vencedor, e a distancia de 6,500 metros.

Grande Steeple Chase de Paris

Esta grande prova effectuou-se a 10 do mez de Junho findo, favorecida por um tempo esplendido, e com concurrencia numerosissima, sendo as dependencias do prado insufficientes para conter o povo, que com difficuldade circulava na «pelouse».

Nas archibancadas notava-se tudo que Paris possue de mais elegante em «sportsmen», e de mais distincto na sociedade, e na tribuna official destacava-se o distincto e desventurado presidente da Republica acompanhado de sua esposa Mme Carnot.

As honras do dia couberam ao feliz proprietario Holtzer, porque foi vencedor do Grande Steeple Chase, com a maior facilidade, o seu cavallo Loutch, por Grandmaster e Tocette II, com 62 kilos, montado por perito jockey N-wy

Em segundo lugar chegou o cavallo inglez Swanshot, de propriedade do capitão J. Orr Ewing, montado por Escott, e o terceiro foi Veuil, do Barão de Finot, montado por Dodson.

Loutch ganhou os 6,509 metros em 510" ou 8 1/2 com seis corpos de luz na frente de Swanshot, que chegou com tres na frente do terceiro, cahindo Ranville e Red Rube durante o percurso, sem todavia, se machucarem.

Esse grande premio foi ganho o anno passado por Skedaddle, animal inglez, de propriedade do Sr. Childe.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wheeker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homœopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O recurso

12ª Secção

Da respectiva acta consta ter servido de secretario Heleodoro Gonçalves de Azevedo que era supplente conforme se vê do Edital do Dr. sub-prefeito citado, o que basta para provar que a meza organisou se illegalmente, Doc. cit.

13ª Secção

A acta respectiva diz que a eleição começou as 9 horas e não menciona o nome dos eleitores que faltaram a chamada Doc. n. 1, respostas aos 4.º e 9.º quesitos. Violação do Reg. cit. e Inst.

Além d'isso fez parte da meza d'esta secção Libanio Presidio de Carvalho, que não é eleitor. Doc. n. 1, resposta ao 10º quesito. Violação das Instr. de 16 de Agosto d'este anno, art. 1.º § 1º

14ª Secção

Houve fraude no processo eleitoral d'esta secção, o que se verifica do facto de terem votado 69 eleitores e terem deixado de votar 130, que com os primeiros prefazem o numero de 199 eleitores, ao passo que a secção compõe-se, apenas, de 198. Doc. n. 1, resp, ao 3.º quesito,

15ª Secção

A mesa respectiva não foi organisada com o numero legal de mezarios e se o documento n. 1 o não comprova, é pelo motivo, que d'elle consta, de não ter sido remettido o livro das actas d'esta secção. Doc. n. 1, resposta ao 16º quesito.

16ª Secção

A acta respectiva diz ter começado a eleição as 9 horas, e não mencionou os nomes dos eleitores que faltaram a chamada. Doc. n 1, resps. aos 4.º e 9.º quesitos. Violação do cit. Reg., art. 11, § 15, lettra B e Inst. cits. de 3 de Setembro, art. 4.º

17ª Secção

As irregularidades havidas n'esta secção constam da propria acta e fizeram objecto de um protesto, de que a mesma acta da noticia. Doc. n. 1, resp. ao 2.º quesito.

Entre ellas figura, principalmente, a de terem votado cidadãos cujos nomes não estavam na lista da chamada, d'onde se deve concluir que não eram eleitores.

São esses cidadãos, além de outros, José Bezerra de Oliveira e Jeronymo Odon Ferreira Cabral. Doc. n. 1, resp ao 12º quesito. Violação das Instr. de 16 de Agosto d'este anno, art. 1.º, §§ 2.º e 3,º.

19ª Secção

A eleição começou as 9 horas e a respectiva acta não menciona os nomes dos eleitores que faltaram á chamada, Doc. 1, respostas aos 4º e 9.º quesitos. Violação do cit Reg. art. 11. 15, lettra B, Instr. de 3 de Setembro, art,

20ª Secção

A eleição começou as 9 e 1/2 horas e não consta da respectiva acta a declaração dos nomes dos eleitores que faltaram a chamada. Doc, n, 1, respostas aos 5.º e 9.º quesitos. Violação do Reg. e Inst. supra.

21ª Secção

A respectiva acta não menciona os nomes dos eleitores que faltaram a chamada. Doc. n. 1, resposta ao 9.º quesito. Violação do cit, Reg. art. 11, § 15, lettra B.

22ª Secção

A eleição começou as 9 horas e a acta respectiva não menciona os nomes dos eleitores que faltaram a chamada.

Accresse a essa nullidade que o mesario Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque não é eleitor. Doc. n, 1, respostas aos 4.º, 9.º e 10º quesitos. Violação do Cit. Reg. art. 11. § 15, lettra B, Instr. de 3 de Setembro, art, 4.º Instr, de 22 de Agosto, art. 1.º § 1.º

23ª Secção

A eleição começou as 9 horas e a acta respectiva não menciona os nomes dos eleitores que faltaram a chamada, Doc. n. 1, respostas aos 4º e 9º quesitos. Violação do cit. Reg.. art. 11, § 15, lettra B e Instr. de 3 de Setembro, art. 4.º

24.ª Secção

A eleição começou as 9 horas. Doc. n. 1, respostas ao 4,º quesito. Violação das cit. Instr. de 3 de Setembro, art. 4.º

25ª Secção

A acta respectiva não menciona os nomes dos eleitores que faltaram a chamada, Doc. n. 1, resposta ao 9º quesito. Violação do cit. Reg, art. 11, § 15, lettra B.

26ª Secção

Tambem a acta respectiva não menciona os nomes dos eleitores que faltaram a chamada, e d'ella se vê que a eleição começou as 9 horas. Doc. n. 1, respostas aos 4º e 9º quesitos. Violação do cit. Reg, art. 11, § 15, lettra B e Instr. de 3 de Setembro, art. 4.º

27ª Secção

Está em condições identicas ás do 25ª. Doc. e Reg. citados.

28ª Secção

Está em condições identicas as da 26ª Doc., Reg. e Intr. cit.

30ª Secção

A respectiva acta não menciona os nomes dos eleitores que faltaram a chamada. Doc. n. 1, resposta ao 9.º quesito. Violação do citado Reg, art. 11, § 15 lettra B.

32.ª Secção

Está em condições identicas ás da 30.º Doc e Reg. citados.

33.ª Secção

Não consta da respectiva acta á que horas começou a elleição, e nella não se fez menção dos nomes dos eleitores que faltaram á chamada. Doc. n. 1, resposta ao 8.º e 9.º quesitos. Violação do cit. Reg. e Instrucções.

34.ª Secção

A respectiva acta não menciona os nomes dos eleitores que faltaram á chamada. Doc. n. 1, resposta ao 9.º quesito. Violação do cit. Regulamento.

35.ª Secção

Está em condições identicas ás da 34.ª, Doc. e Reg. citados.

36.ª Secção

A eleição começou ás 9 horas e da acta respectiva não consta a declaração dos nomes dos eleitores que faltaram á chamada. Doc. n. 1, respostas aos 4.º e 9.º quesitos. Violação do Reg. e Instr. citadas.

37.ª Secção

A respectiva acta não mencionou os nomes dos eleitores que faltaram á chamada. Doc. n. 1, resposta ao 9.º quesito. Violação do cit. Reg.

Accresce que a chamada foi feita pelo alistamento de 1881; e este vicio, que é de uma importancia capital, está comprovado por um protesto inserto na acta e ainda por um contra-protesto, que não destruiu a procedencia d'essa allegação. Doc. n. 1, resposta ao 2.º quesito. Violação das cits. Instr. de 22 de Agosto d'este anno, art. 2.º

38.ª Secção

A eleição foi pertubada de sorte que se não pode averiguar o seu resultado.

39.ª Secção

Está nas condições da 38.ª.

40.ª Secção

Da respectiva acta consta que a meza foi constituida com dous mezarios sómente. O Doc. n. 1 não dá conta d'este facto sob o pretexto de não ter sido remettido o livro das actas desta secção.

Os recorrentes reportam-se á argumentação expendida com relação a uma nullidade semelhante na 1.ª secção. Violação do cit. Reg., art. 9.º, § 1.º e Instr. de 3 de Setembro, art. 5.º.

41.ª Secção

Não houve eleição n'esta secção: sem embargo d'isto, porem, appareceu uma acta, systema da celebre acta da eleição de Muribéca, assignada por Emilio de Oliveira, Francisco José de Araujo Mello, Felippe Borges Leal, Mathias Muniz Tavares e Francisco de Albuquerque Mello, dos quaes sómente este ultimo era mezario, e o penultimo, supplente, dos nomeados pelo Dr. sub-prefeito. Doc. n. 1, resposta ao 10.º quesito.

Se tivesse havido eleição os recorrentes reportar-se-hiam a argumentação expendida com relação as nullidades da eleição na 1.ª secção.

42.ª Secção

Tambem não houve eleição n'esta secção.

43.ª Secção

Ainda n'esta não houve eleição.

44.ª Secção

Finalmente, n'esta secção a eleição começou ás 9 horas e da respectiva acta não consta a declaração dos nomes dos eleitores que faltaram á chamada. Doc. n. 1, respostas aos 4.º e 9.º quesitos. Violação do cit. Reg, art. 11, § 15, lettra B e Instr. de 3 de Setembro, art. 4.º.

A todo este, quasi interminavel, acervo de nullidades, é preciso juntar mais uma que por ter-se dado, quasi sem excepção, em todas as secções onde houve eleição, deixam os recorrentes de especificar com relação á cada uma dellas.

Consiste em não se ter observado o disposto no art. 11, § 4.º do cit. Reg. de 9 de Janeiro que diz:

« O recinto em que estiver a meza eleitoral, « será separado do resto da sala por um gradil « proximo d'aquella, para que seja possivel aos « eleitores presentes fiscalizarem de fóra do « recinto todo o processo eleitoral »

Esta salutar disposição tem por fim deixar bem á descoberto a gravidade, a lisura e seriedade do processo eleitoral: mas para uma eleição como a recorrida era preciso a abolição do gradil; eram de mister a confusão, a balburdia, a impossibilidade absoluta de fiscalisação dos eleitores suspeitos, dos *phosphoros* dos municipios visinhos, que deviam votar em Dr. Estevão de Sá com os titulos dos eleitores sympathicos do Dr. Manoel Peretti.

E eis porque as cousas se arrumaram de modo que não existisse separação entre as mezas e o grosso dos votantes de quasi todas as secções; de sorte que os mezarios se confundissem com os fiscaes, estes com os eleitores, e afinal, ninguem se entendesse n'uma verdadeira *feira de votos*.

Ora, um processo eleitoral em que a lei foi tão claramente e por tantos e tantas vezes conculcada, onde a indecencia e falta absoluta de escrupulos, estenderam cavilosamente as azas da corrupção e da fraude sobre um montão de vicios, não póde e não deve subsistir.

Certamente não póde sazonar o fructo mirrado d'essa eleição, que não se devera ter feito, por não ter cabimento, e apezar d'isto, se fez, com o mais flagrante menosprezo da lei e do decoro.

E por isso os recorrentes esperam que V. Exc. Sr. Governador, lhes fará inteira Justiça, dando provimento á este recurso, para decretar a insubsistencia da eleição recorrida, annullando a, em desagravo da lei e sustentação do direito e da moralidade do municipio.

Recife, 24 de Setembro de 1894.

Jovelino dos Santos Selva.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
João de Assis Pereira Rocha.
Antonio José de Lemos.

(Continúa)

Batendo a calumnia

A verdade, quer empanada pelas barreiras que os seus inimigos levantam, quer suffocada pelos ardis e pelos embustes é sempre a verdade, espancando os erros, as falsas opiniões que se lhe oppõem e a contrariam.

Com o brilho dos meteoros, lucida, reluzente, ella se impõe a todas as consciencias e domina todas as paixões.

As accusações infundadas e calumniosas, que os conspiradores, contra a paz, a riqueza e a honra deste Estado, assacaram ao honrado governador de Pernambuco, com o cynismo revoltante de quem usa da calumnia como arma habitual, imputações malevolas e falsas acabam, agora mesmo, de cahir no Parlamento Nacional.

O chefe da conspiração, que, sahido do carcere, fez a sua entrada na Camara Federal, com o coração arfando de odio, e a alma animada das paixões que revelam, claramente, as suas tendencias subversivas a sociedade e contrarias as instituições e aos poderes publicos, não apresentou as provas tão annunciadas, da connivencia do chefe do governo de Pernambuco,, nos planos revolucionarios.

E' se alguma intenção, então occupou o espirito de V. Exc., e não foi a ideia de entregar a nossa terra as mãos da demagogia, dos homens sem escrupulos, cujo fim é o interesse e cuja ambição é o poder; mas sim armar por todos os meios, resistencia efficaz, que destruisse e impedisse a marcha triumphante da revolução.

Perante a Nação, com o mais estrepitoso successo, á luz da evidencia e da verdade ficam de pé a conducta recta e sempre patriotica do Governador de Pernambuco diante do ultimo movimento armado, levantado no paiz, inimigo das instituições e da Republica, que ameaçava afogal-a, de vencida, envolta com os farrapos, que restariam da bandeira nacional.

A oração iracunda do revoltoso contrariado em seus tetricos fins pelo patriotismo do governador deste Estado offuscada pelo brilho dos discursos notaveis dos deputados Guanabara e Bricio, não produzio o effeito desejado, e, uma vez por todas, desappareceu, quebrou-se essa arma, que os delatores da honra alheia e da dignidade dos adversarios brandiam, sempre, no Parlamento e na imprensa.

Partidario da separação, do mesmo modo que defenderia o unitarismo, se visse nelle a hypothese de seus planos de dominação; adhesista do separatismo, que será o desmembramento da patria, que só pode ser grande, unida e forte lutando contra os embates dos especuladores politicos; o chefe dos autonomistas, em plena representação nacional, deu a luz as suas ideias condemnadas pela opinião publica e pelo paiz.

Desmembrada a Republica separados os Estados, desprendidos esses laços, que constituem a nossa união e que fasemos a nossa grandeza, o Brazil, perdida a sua unidade, será visto, não como Estado poderoso e rico e sim como um grupo de republiquetas estacionarias, sem nome sem futuro, sem prosperidade, sem ordem.

Desorientados, sem rumo, qual mareante inexperiente luctando contra elementos, que não sabe domar, o partido autonomista de Pernambuco, no seio da Representação nacional, na phrase do deputado Glicerio, deixou cahir a mascara com que empalmava a Nação.

Cicero.

Troçando

Houve um dia, em que uma gralha metteo-se nas reluzentes pennas do pavão, e orgulhosa, cheia de si, agitando a plumagem emprestada, foi tomar lugar entre os representantes da familia, cujas pennas ella roubara.

A falsidade, em breve, se descobre e a infeliz, que desafiava a belleza e elegancia dos verdadeiros pavões, deixou cahir toda a roupa alheia, que vestira e sahindo corrida da empreza arriscada, em que se empenhara.

Levantado pela força de um balão de vento, sustentado nas azas de falsas pennas, que juntara, o *menino Arthur*, respeitabilisimo Juiz do Poço da Panella, acaba de ser despido, no meio da rua, de suas *pretenções Juridicas* e da vestimenta emprestada, com que procurou fazer figura.

O seo desparatado despacho, *enormissimo* despacho, que lhe perpetuará a memoria, foi mandado reformar pela sentença de um Juiz criterioso e probo.

Coitado do menino Arthur!

Pensará a creancinha que ser juiz é entregar-se aos doces prazeres de sua infancia, cuja lembrança talvez, inda hoje, procure avivar?

—

Gigante manifestação se prepara para á recepção do chefe do deleterismo, do pae da patria, que teve em vista derramar o sangue de seus co-estadoanos, para levantar a bandeira da victoria de seus interesses.

Defensor assiduo dos direitos do povo cujo nome invoca para a realisação de seus caprichos, advogado da liberdade do povo, que consentiu a deportação de Chispim, que protegeo o assassino de Ricardo, e fez dos prados do Recife a fonte de sua receita, o *Zé povinho* póde ter as adulações e as manifestações compradas, mas não terá, de certo, os applausos concienciosos do povo.

Mario

Uma rectificação ás « Notas » do Codigo Penal

Acabo de vêr no *Jornal do Commercio* de 12 do corrente em uma resposta do Sr. Dr. Milton ao Sr. Dr. João Vieira de Araujo a proposito da discussão sobre o Projecto do Codigo Penal, que o mesmo Sr. Dr. Milton referio-se ao caso do julgamento do recurso de pronuncia proferido pela Relação no processo do bacharel Manoel do Nascimento Pontes (de que fui eu um dos Juizes), tal como vem citado nas *Notas* do Sr. Dr. Ferrer ao Codigo Penal, inteiramente fóra do escolio.

Tratando da especie — de applicação da pena menos rigorosa aos crimes anteriores á nova lei, disse o Sr. Dr. Milton:

«E lá em Pernambuco moveu-se, a proposito ainda de *lei mais benigna*, uma importante questão, no processo instaurado contra o Dr. Manoel do Nascimento, juiz de direito do Recife, pronunciado no art. 129 § 8º. do codigo criminal do imperio Cartorio do escrivão Franco). »

«Por via de recurso, o crime foi desclassificado para o art. 2 8 ns 2 e 5 do codigo penal em vigor».

«Como ninguem deve ignorar, na pena estatuida por aquelle art. 129 § 8.º estava incluida a inhabilidade para emprego publico, differentemente da pena decretada pelo art. 208 citado, que impõe ao reo sómente a prisão cellular, perda do emprego e multa de 200$ a 500$000.»

«A verdade, porém, é que, sendo afiançavel o crime, capitulado no dito art. 129 § 8.º, o que não succede, todavia, com o do art. 208 do codigo penal, o accórdão da Relação importava em uma verdadeira violencia, evitada com a maior impavidez pelo juiz executor, que não o cumprio, por julga-lo manifestamente illegal ».

«E' o que consta das *Notas* publicadas — não ha muito ainda — pelo Sr. Dr. Vicente Ferrer ».

Agora, o que o expendeu o Dr. Ferrer nas suas *Notas*...

« O que considera-se pena menos rigorosa?

« Já vimos, no processo do Dr. Manoel do Nascimento Pontes (Juizo de Direito do 2.º districto criminal do Recife, escrivão Franco) levantar-se grave discussão sobre este ponto.

« O Dr. Pontes foi processado e pronunciado, no dominio do Cod. Crim. no art. 129 § 8º do citado Cod. cuja pena era perda de emprego com inhabilidade para outro por um a seis annos; prisão com trabalho por dous mezes a quatro annos em multa de cinco a vinte por cento do damno causado pela falsidade.

« Affiançado o réo, recorreu para o tribunal da Relação que *confirmou a decisão*,

incluindo, entretanto, a pronuncia no art. 208 ns. 2 e 5 do Codigo Penal, cuja pena é—prisão cellular por um a quatro annos, perda de emprego e multa de 200$000 a 500$000

« Pois bem! Como na punição do art. 208 não se comprehendia a inhabilidade para emprego por um a seis annos, entendeu o tribunal que devia applicar-se a pena do citado art. 208, embora isto implicasse a cessação immediata da fiança, aggravando-se assim a condição do reo! E somente não realisou-se semelhante violencia, porque o Juiz de Direito executor do accordão não o cumprio nesta parte, por ser manifestamente illegal.

« A questão até hoje não foi decidida, porque nem mesmo o Supremo Tribunal Federal, apezar de provocado, declarou-se a respeito, como até agora nada fez de util á jurisprudencia.

« *Pessina* assérta, aliás com a maior procedencia, que deve-se medir a gravidade ou rigor de uma pena mais pela natureza do que pela duração d'ella.

« Ora ninguem dirá que seja mais rigorosa a privação do exercicio de uma funcção publica do que a da liberdade do cidadão »...

Estas observações do Dr. Ferrer precisam de rectificação.

Com elle é que tenho que entrar em explicações e não com o Sr. Dr. Milton.

Se bem me recordo, o relator do alludido recurso foi o meu illustre e distincto collega Sr. Dr Costa Ribeiro.

E como se vê, tratava-se de— recurso de pronuncia, em que não cabe impôr pena, quando não é ahi que deve ter logar a differenciação da que fôr menos rigorosa.

Mas só porque o crime tinha sido incluido no art. 129 § 8.º do antigo Cod. e, quando o tribunal foi provocado pelo recurso e teve de conhecer da procedencia e classificação da culpa já estava em vigor o novo Codigo, tirou o Dr. Ferrer — que a classificação feita segundo a nova lei tinha-o sido pelo motivo da menor gravidade da pena.

O Sr. Dr. Ferrer enganou-se.

O fundamento da nova classificação do crime não foi esse.

O porque da nova classificação feita pelo Tribunal foi o da theoria de todos os criminalistas a respeito da retroactividade da lei penal, somente quanto á imposição da pena e não quanto á forma do processo e á jurisdicção que fôr para o caso novamente estabelecida.

No Commentario ao Codigo Francez de Chauveau e Helie, obra que está ao alcance de todos, acham-se nesse sentido as opiniões de Villenenve, de Legraverand, de Rauter, de Voisin de Gartempe, de Mars, de Carnot, de Merlin, de Favard de Langlade, de Chassot, de Duverger e de Dolloz.

Para amostra. Diz Voisin de Gartempe: — « O principio da retroactividade da lei criminal é restricto á applicação da pena; as disposições sobre jurisdicção e competencia são de ordem publica, não respeitam direitos adquiridos.»

« Com effeito um homem accusado de um crime tem direito a ser *punido* segundo a lei existente ao tempo em que o commetteu. A fórma de julgamento porém, é para elle apenas simples expectativa e não um direito porque fica sempre subordinada ás regras do interesse geral da sociedade. Como reivindicar a titulo de direito adquirido uma jurisdicção que o interesse geral tem aconselhado supprimir, substituir ou restringir? »

Se ainda vivesse Tobias Barretto seria talvez com elle que o meu illustre amigo Sr. Dr. Ferrer apurasse o erro da nova classificação da pronuncia do Dr. Manoel do Nascimento Pontes.

Porque Tobias Barretto, commentando o art. 1.º do antigo Codigo Criminal a respeito da retroactividadade da lei penal, á pag. 10 da 1.ª caderneta do seu Commentario fez esta doutrina:

...« Mas importa ainda observar que a lei nova pode vir antes ou depois da pronuncia. No 1.º caso, o juiz formador da culpa tem de seguil-a sem attender a que seja mais ou menos rigorosa. Só no acto do julgamento, só ao juiz a quem compete condemnar ou absolver pertence tambem a faculdade superior de differenciar e integrar as duas leis »...

Portanto, não duvido que o tribunal tivesse errado, desclassificando a pronuncia do Dr. Pontes do artigo Cod. para o novo, que estava já então em vigor; mas suppoz achar-se nesse erro em muito bôa companhia.

F. Teixeira de Sá.

Date obolum!

O Recife actualmente está na desoladora situação do pobre Egypto quando perseguido pela praga de gafanhotos.

O antigo valle do Nilo soffreu terrivel devastação com uma infinita multidão de insectos que consumiram sua preciosa vegetação; a portentosa *Veneza americana* é flagellada por uma infinidade de *bandos precatorios* que procuram sugar as algibeiras de seus habitantes para as festas do Sr. Zé Marianno.

Aqui é uma commissão directora; ali uma commissão executiva; acolá uma commissão auxiliar; mais além uma desena de commissões parciaes e toda essa *tropa de pedintes* vai atracando o vendelhão, o logista, o artista, o obscuro filho do povo e estirando-lhes a mão para receber a quota para a festa.

— Nós *vinhemos* aqui pedir o seu concurso para a recepção de *Zé Marianno* e contamos com a sua generosidade...

—Meus senhores eu não sou politico, não tenho que ver com estas cousas.

—Isso não tem nada de politica; é uma recepção festiva que devemos fazer ao nosso chefe; e depois o Sr. não perde o seu favor; lá um dia, que está perto, nós havemos de *subir* e...

Ora diante de taes *cortos* não ha vendelão que não *dê de si*, principalmente quando vê a frente da commissão o Dr. Estevão de Sá, o prefeito em perspectiva.

E como o pobre vendelhão, assim intimado, o logista, o artista, o operario etc., vão caindo com o cobre para evitar futuras duvidas.

Isso é realmente intoleravel.

Que os senhores *deleterios* façam festas ao seu *idolo* estão no seu direito, uma vez que de seu bolsinho saia o pagamento dos gastos da festa; mas fintar a pobre humanidade, crear um *imposto de recepção* para promover festas politicas, é o que se me afigura censuravel e altamente deponente da dignidade de um partido.

O que exprimem estas festas a custa de obulos estorquidos?

Nem todos tem a minha coragem, sem duvida superior a dos *cara-duras* que quizeram fisgar-me o cobre pâra os festejos.

Logo que os vi aproarem para minha banda disse-lhes:

—Meus amiguinhos já sei o que querem; mas eu não tenho que vêr com festas politicas; não recebo favores politicos, não quero saber de politica...

—Mas..

—Nada, tenham paciencia; estou na *estica*. Se eu estivessse em outras condições, com muito prazer; desculpem por esta vez: até logo.

E fui me *escafedendo*.

Não acha o leitor que tenho rasão?

Sempre ouvi dizer que—quem quer moça bonita bole com a bolsa

Se os senhores autonomistas querem rehabilitar os creditos, reivindicar *foros reaes* de seu chefe por meio de festejos façam-no a sua custa, deixando em paz a algibeira da pobre humanidade, daquelles que da politica só querem o socego.

Isso de fazer manifestações politicas a custa de obulos é simplesmente vergonhoso!

Pafuncio.

Reunião de credores

Manoel Angeiros & Gusmão estabelecidos no povoado Preguiças, convidam os Srs. credores da referida firma, e cujos nomes vão abaixo designados, para no dia 1 de Outubro ás 2 horas da tarde, comparecerem, ou se fazerem legitimamente representar na reunião que terá lugar em seu estabelecimento no dia e hora acima indicado.

Srs.:
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Ferreira Barbosa & C.
Narcizo Maia & C.
Gonçalves, Cunha & C.
Domingos G. Villaverde.
Manoel Lopes de Sá & C.
M. S. Maia.
Vicente Costa & C.
Pinto Ferreira & C.
Antonio Pinto da Silva & C.
José Ferreira.
José da Costa Ferreira.
Firmino Varejão.
Juvencio de Mello & C.
Francisco G. Pereira Guerra.
Seixas Irmão,
Padre João Carlos de Moura.
Azevedo & C.
Moreira & C.
Lopes Alheiro & C.

Mudança

O solicitador Alonso Jorge de Mello mudou o seu escriptorio para o 1º andar do sobrado n. 49 á rua do Imperador.

Partido republicano

A commissão executiva do directorio do partido republicano avisa aos membros do mesmo directorio que se deverão reunir em sua séde á rua 15 de Novembro n. 44, 1º andar, ás 2 horas da tarde do dia 3 do proximo vindouro mez de Outubro, para tratar-se da organisação da chapa para eleição de membros do congresso do Estado e de outros assumptos urgentes.

Recife, 27 de Setembro de 1894.

M. Perelli,
1º secretario.

O Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro, mudou seu escriptorio á rua 15 de Novembro para o predio n. 67, 1.º andar, onde seus amigos e clientes o encontrarão todos os dias uteis, das 11 horas da manhã as 3 da tarde, ou ao seu filho e auxiliar o bacharel A. J. da Costa Ribeiro Junior.

Manoel Joaquim dos Passos Guimarães

2.º anniversario

Maria Rosalina de Souza Guimarães, seus filhos, genro e netos convidam os seus parentes; e amigos de seu querido e inditoso filho, irmão, cunhado e tio Manoel Joaquim dos Passos Guimarães para assistirem as missas que mandão resar por sua alma na Matriz de Santo Antonio as 8 horas da manhã segunda-feira 1 de Outubro 2.º anniversario de seu fallecimento e desde já manifesta o seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 18 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos: mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis horas em lugar dessa foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou desoito frascos do *Peitoral de Cambará* e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará* é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago.

(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

São agentes neste Estado a Companhia de Drogas e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Xarope de Lobelia Inflata

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *coryzas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites*, *broncho pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnia e tosses suffocantes*.

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Telephone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

Peitoral de Cambará

Cura de constipação e tosse

Sr. J. A. de Souza Soares. Atacado de uma forte constipação e acompanhada tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente podendo de arte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral—que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia me De V. S. attento, criado e obrig do. *Arthur Oscar* (General de brigada.)

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio Grande.)

—

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Cura de rheumatismo

Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de e annos de idade esteve quatro mezes e 21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou se e principiou servir se de suas proprias mãos

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas

Rua Marquez de Olinda 24.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

Peitoral de Cambará

Cura de uma pneumonia

Illm Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora em geral de que o seu precioso medicamento denominado *Peitoral de Cambará* é um remedio heroico para as enfermidades do peito.

Minha consorte foi accommettida de uma perigosa pneumonia, que só cedeu depois de aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter, que me causava a maior inquietação.

A pneumonia reappareceu com caracter ainda mais grave tres annos depois e foi-lhe então applicado o seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, bastando apenas dous frascos para operar-se a cura.

Conte V. S. com o meu reconhecimento e creia-me—De V. S. admirador, criado attento. *J. J. do Nascimento*

S. José dos Campos (S. Paulo.)

—

Reconheço verdadeiras do que dou fé, a lettra retro e firma supra. Em testemunho de verdade, o tabellião *Francisco dos Anjos Garcia*.

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouveia* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n 61, 1º. andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados, a qualquer hora, para cidade.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Herculano Bandeira. — Medico, operador e parteiro. Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 6, 1º. andar.

Dr. Octavio de Freitas. — *Medico*

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 á rua Larga do Rosario, 26 e reside á rua do Principe, 2º.

Especialidades: Febres, molestias de pulmão e do coração. Encarrega-se do analyses chimicas de urinas. Chamados por escripto a qualquer hora.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 29 de Setembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 12 d sobre Londres a 90 dias, subindo depois a 12 1/4, constando algumas transacções a 12 3/8.

Ao fechar o mercado mostrou-se menos firme recusando os Bancos dinheiro a 12 1/8.

Letras particulares foram negociadas a 12 3/8 e 12 1/2 e ao fechar haviam compradores a 12 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	6$600	a	7$100
Branco, idem, idem.	6$0 0	a	7$500
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$300
Mascavado, idem, idem.	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	3$000	a	3$400
Bruto melado, idem, idem.	1$800	a	2$400
Retame, idem, idem	1$500	a	1$800

Algodão

Cotamos a 11:000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 350$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 190$.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 700 réis, vendas.

Verdes a 420 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	17280	700
Vapores	1 a 29		3424
Animaes	1 a 29	483	463
Estrada de Ferro Central.	1 a 29	1048	767
Idem de S. Francisco.	1 a 28	16651	534
Idem do Limoeiro.	1 a 27	13790	4780
Somma		49252	10668

Exportação

Recife, 29 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Orellana», para Liverpool, carregou:

F. Nogueira Pinto, 45 abacaxis.

Para o interior

[illegible]

B. Williams & C., 74 fardos com 11 111 kilos de algodão.

S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,200 litros de alcool.

— No vapor nacional «Cometa» para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia Geral de Melhoramento, 1,486 saccos com 89,160 kilos de assucar branco e 27 ditos com 1,620 ditos de dito mascavado.

J. da Costa Ferreira, 50 pipas com 23,77[illegible] litros de aguardente.

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 2 pipas com 960 litros de alcool e 250 barricas com 16,520 kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 105 volumes com 7,105 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 2 pipas com 1,080 litros de alcool, 165 barris com 14,850 ditos de aguardente, 2 barricas com 30 kilos de carvão animal e 4 ditas com 360 ditos de semente de carnauba.

P. Alves & C., 1 pipa com 480 litros de alcool, 202 barris com 19 393 ditos de aguardente e 463 volumes com 39,503 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C, 2 barris com 186 litros de alcool, 115 ditos com 10,549 ditos de aguardente e 50 volumes com 3,319 kilos de assucar branco

C. Guimarães Junior. 100 barricas com 7,756 kilos de assucar branco.

J da Costa Ferreira, 10 barris com 900 litros de aguardente.

E. Kinthack & C., 30 barris com 2,747 litros de aguardente.

R. Lopes, 25 barris com 2,250 litros de vinagre.

Para Maranhão, carregaram:

R. Lopes, 50 caixas com 400 litros de cidra e 20 ditas com 160 ditos de agua gasosa.

C. Didio, 50 meios de sola.

Para Ceará, carregaram:

T. Lapa & C., 12 barris com 420 litros de vinagre.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 28	1.527:412$242	
Idem de 29	46:844$480	
		1.574:256$722
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 28	141:341$319	
Idem de 29	3.627$106	
		144.968$425
Somma total		1.719:225$147

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Setembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 28	81:209$041
Idem de 29	4:726$550
	85.935:591

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 28	51:434$394
Idem de 29	934$766
	[illegible]

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Valparaizo e escala—20 dias, vapor inglez «Orellana,» de 3.095 toneladas commandante H. Hayes, equipagem 90, carga varios generos a Wilson Sons e Comp.

Ilha da Ascenção (Africa)— 10 dias, lugar inglez «Geraldine,» de 242 toneladas, capitão M. P. Bowlen, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala — Vapor inglez «Orellana» commandante H. Hayes, carga varios generos

Manáos e escala—Vapor nacional «Olinda,» commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Lisboa—Palhabote portuguez «Rasoilo,» capitão Manoel F. Rasoilo, carga varios generos.

Natal—Hiate nacional «Bom Jesus,» mestre Manoel F. de Mello, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Victoria» mestre Manoel F. da Silva, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

40 bois pesando 6.101 kilos.	
650 kilos de peixe a 20 rs.	13$000
18 compart. com mariscos a 100 rs.	1$800
15 ditos com camarões » 100 rs.	1$500
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cannas a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
6 cargas com bananas a 300 rs.	1$8 0
8 carga com laranjas a 300 rs.	2$400
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
73 lugares a 200 rs.	14$0 0
9 Suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
88 comp. com farinha a 400 rs.	35$200
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	293$400
Rendimentos do dia 1 a 27	7.9[illegible]2$800
	8:226$200

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

De Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1º.
Do Rio Grande do Sul
Patacho inglez Edward [illegible]
De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho allemão Lima.
Barca norurga Netto.
Lugar norueguense Regnbuen.
Lugar norueguense Chance.
Barca norueguense Otra.
Lugar inglez Arthur.
[illegible] nacional Thereza.
D[illegible]
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Helmann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Bunk.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Allene.
Lugar inglez Brunet.
Patacho sueco Helmane.
De Swansea
Barca noruega Nora.
De Cardiff
Barca noruega Onion.
Barca noruega Plaion.
Barca noruega Nordenskjold.
Barca noruega Hugo.
Barca noruega Morab.
Barca norueguense Elise.
Barca noruega Osmond
Do Porto
Lugar portuguez Minho.
De Terra Nova
Lugar inglez Rosita.
De Londres
Lugar norueguense Christina Elisabeth..
De Grimsby
Lugar norueguense Cora.
De Cosia it
Barca noruega Fredem.
De Hamburgo
Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Johann.
Patacho allemão Trina.
Lugar norueguense Albatross.
Barca allemã Atlanta.

Vapores a entrar

Mez de Setembro
«Santelmo», do sul, a 30.
«Thames». do sul, a 30.

Mes de Outubro
«Sardinian Prince», do sul, a 1.
«Colombia», da Europa, 2.
«Clyde», da Europa, a 3.
«Orenoque», da Europa, a 4.
«Equateur», do sul, a 3.
«Galileo», do sul, a 6.
«Queemsland», de New York, a 7.
«Capua», de New York, a 10.
«Lancastrian Prince» de New York, a 11.
«Matteo Bruzzo», do sul, a 12.
«Nile», do sul, a 13.

Vapores a sahir

Mez de Setembro
Europa, «Thames», 30, ás 12 horas,

Mes de Outubro
Sul, «Clyde», 3, ás 12 horas.
Sul, «Equateur», 3, ás 4 horas.
Europa, «Orenoque», 4, ás 4 horas.
New-York, «Sardian Prince», 4, ás 4 horas.
New York, «Galileo» 6, ás 2 horas.
Sul, «Colombia». 6, as 4 horas.
Europa, «Galileo». 6, ás 2 horas.
New York, «Queensland». 7, ás 2 horas.
Sul, «Patagonia», 9, ás 4 horas.
Sul, «Capua», 14, ás 4 horas.
Genova e esc., «Matteo Bruzzo», 12, ás 2 horas.
Europa, «Nile» 13 ás 12 horas.
Santos e esc., «Capua», 14, ás 4 horas.
Santos e esc. «Lancastrian Prince», 15, ás 4 h.
Sul, «Lanctrian Prince», 15, ás 3 horas.
Europa, «Clyde», 27, ás 2 horas.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N.6
SEGURO CONTRA FOGO

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

M 5.ª	Loteria	Premio—	20:000$000	extracção	hoje	
F 18.ª	«	«	20:000$000	«	a 2	de Outubro
H 12.ª	«	«	30:000$000	«	« 3	« «
K 11.ª	«	«	36:000$000	«	a 4	« «
M 6.ª	«	«	20:000$000	«	» 5	» »
10.ª	grande	loteria	200:000$000	«	« 6	» «

Chamamus a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Fabricas de cerveja

Phenix
Nova Hamburgo
Regadas

CASCOS VASIOS

Os abaixo assignados proprietarios das cervejarias supra mencionadas

AVISAM

que do dia 24 de Setembro de 1894 em diante somente compram:

1|2 botijas ao preço de 12$000 o cento
1|2 garrafas « « « 8$000 « «

Recife, 21 de Setembro de 1894,

A. A. de Lemos & C.
J. S. Amaral & C.
João Rodrigues.

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Outubro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	4.ª série da 7.ª	20:000$	por	3$000	1	de	Outubro
» » » » » »	5.ª » » 6.ª	25:000$	»	4$000	3	»	»
» » » » » »	5.ª » » 7.ª	20:000$	»	3$000	5	»	»
» » » » » »	6.ª » » 6.ª	25:000$	»	4$000	8	»	»
» » » do Espirito-Santo	20.ª loteria	12:000$	»	1$600	10	»	»
» » » de Minas-Geraes	6.ª série da 7.ª	20:000$	»	3$000	12	»	»
» » » » » »	7.ª » » 6.ª	25:000$	»	4$000	15	»	»
» » » do Espirito-Santo	21.ª loteria	12:000$	»	1$600	17	»	»
» » » de Minas-Geraes	1.º série da 9.ª	30:000$	»	2$400	19	»	»
» » » » » »	7.ª » » 7.ª	20:000$	»	3$000	22	»	»
» » » » » »	8.ª » » 6.ª	25:000$	»	4$000	24	»	»
» » » » » »	8.ª » » 7.ª	20:000$	»	3$000	26	»	»
» » » » » »	1.ª » » 8.ª	15:000$	»	$800	29	»	»
» » » do Espirito-Santo	22.ª loteria	12:000$	»	1$600	31	»	»

Para as extracções do Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco.

EDITAES

O D... ...o cos R... ...ime, juis de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 1 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica n'este juizo os bens seguintes:

Freguezia do Santo Antonio

A armação de pinho e balcão da mesma madeira, que existem na casa n. 11, á rua de Marcilio Dias, pela quantia de 165, feito o abatimento da lei, visto como foram avaliados em 20$000, e é esta a terceira praça. Pertencem a Eduardo Francisco Pereira de Oliveira e vão a praça por execução da fazenda municipal.

Um carro funebre usado, com 4 rodas, que se acha á rua 15 do Novembro, pela quantia de 480$000 feito o abatimento legal, por isso que fôra avaliado em 600$, e é esta a terceira praça. Pertence a Antonio Bernardo Quinteiro, e vai a praça tambem por execução da fazenda.

Freguezia de São José

O terreno não murado a rua Imperial, o qual mede de frente 44 metros e 44 centimetros avaliado em 400$000. Pertence a Praxedes da Silva Gusmão, e vai á praça por execução da fazenda.

O terreno murado no lugar denominado do Gaz, com grande portão de madeira na frente, onde existe uma meia agoa com porta e janella de frente, 1 sala e 1 pequeno sotão, medindo dito terreno de frente 47 palmos e de fundo 158 ditos, avaliado cada palmo em 10$000. Pertence a Oscar Destibeaux ou successores, e vai a praça por execução da mesma fazenda.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos 19 de Setembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Alfandega

Aforamento do um terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição, tendo Manoel José Martins requerido aforamento de um terreno de marinha sito no 2.º districto da freguezia de S. José d'esta cidade, medindo de rente 65 metros, para a rua Imperial (hoje 89), e de fundo 115 metros, no lado do Hospital Pedro II, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento a virem requerer preferencia, ou o que entenderam a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Setembro de 1894.

O chefe de secção.

Luiz F. Codeceira.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Director Engenheiro Chefe, faço publico que a partir do dia 8 de Outubro proximo futuro, serão excluidos da tarifa especial (4.ª cl. A) as fazendas e tecidos de fabricação nacional, que voltaram para as 2.ª e 3.ª classes da tarifa n. 2 á saber:

2.ª classe—Fazendas e tecidos de seda ou lã.

3.ª classe—Fazendas e tecidos diversos não classificados.

Secretaria, 29 de Setembro de 1894.

Pelo secretario

Alberto Antonio Mauvernay,

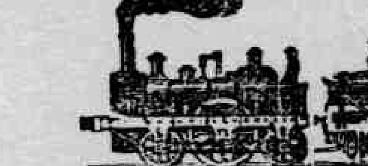
1.º escripturario.

DECLARAÇÕES

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que, nos termos da nova disposição do Art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos corretores que declara ter sido de 10 5/3 d. por 1$000 o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Agosto a 24 de Setembro do corrente anno, o preço d'agua e casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 44 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Outubro.

Recife, 27 de Setembro de 1894.



COMPANHIA

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Tendo de se reunir a assembléa geral ordinaria a 27 do mez proximo, se acha á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia, de accordo com o art. 147 do regulamento das associações anonymas, os elementos da escripturação necessarios para o julgamento das suas contas no exercicio findo a 30 de Junho proximo.

Escriptorio do gerente, 27 de Setembro de 1894

A. Pereira Simões.

Confraria DE N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora, faço sciente a todos os irmãos e irmãs desta confraria, que a assembléa geral de 23 do corrente resolveu que, as reformas das cartas patentes para direito á catacumba serão até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, da qual será de accordo com a joia actual.

Consistorio em mesa, 25 de Setembro de 1894

O secretario

João Francisco de Moraes.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral

2ª convocação

Convidamos de novo os Srs. socios para reunirem-se na séde do club segunda feira 1 de Outubro, ás 7 horas da noute, afim de elegerem a nova directoria e julgar os actos da actual.

Lembramos que de accordo com os estatutos terá lugar a assembléa com qualquer numero de socios.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 26 de Setembro de 1894.

Alvaro P. Alves

1º secretario.

London & River Plate. Bank Limited

Capital subscripto	**lb. 1.500.000.0,0**
Capital realisado	**900.000.0.0**
Fundo de reserva	**800.000.0.0**

Caixa matriz em Londres: Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.

GERENTE.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Obrigações garantidas

A começar de amanhã, 1º de Outubro, esta companhia pagará em seu escriptorio os juros das obrigações garantidas, relativos ao coupon numero 26.

Recife, 29 de Setembro de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio

Gerente.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu perdoar a pena imposta aos jockeys Manoel Martins e João Campos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 29 de Setembro de 1894.—O gerente

A. A. Gomes Penna.

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

APOLLONIA PINTO

DIRECÇÃO DO ACTOR

GERMANO ALVES

HOJE! HOJE! HOJE!

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO

Do magnifico drama em 1 prologo e 5 actos, original francez do applaudido escriptor ANICET BOURGEOIS traducção do applaudido artista

FURTADO COELHO

MARIANNA

VIVANDEIRA DO 32

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do Theatro.

Haverá bonds depois do espectaculo para todas as linhas.

N. B.—Os espectaculos da COMPANHIA APOLLONIA são nas TERÇAS QUINTAS, SABBADOS e DOMINGOS.

Os espectaculos principiam as 8 1/4 em ponto.

TERÇA FEIRA ESPECTACULO

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data á trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhe foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

Ns. 151 210 233 243, 267. 308, 314 315, 315 373, 425 428 440 457, 461, 487, 501 502, 516, 524, 587, 614 618 626, 628, 637, 641, 645 675 705. 724. 731, 735 736, 737 745 746 749, 754, 790, 793, 806, 812 814. 815 826, 829, 835, 837.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

Luiz Vernet.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes da companhia a virem receber os juros vencidos desta data á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar; os referidos juros só se são pagos á vista dos titulos cujo coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

José João de Amorim

Secretario.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta corporação á comparecerem em nossa séde no dia 10 de Outubro, ás 6 horas da tarde, para tratar se a confecção da reforma dos estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 30 de Setembro de 1894.—O 1º secretario,

Ignacio Lopes.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Collire Leigb.

Gerente.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,

Boxwell William & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barreto.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000

(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

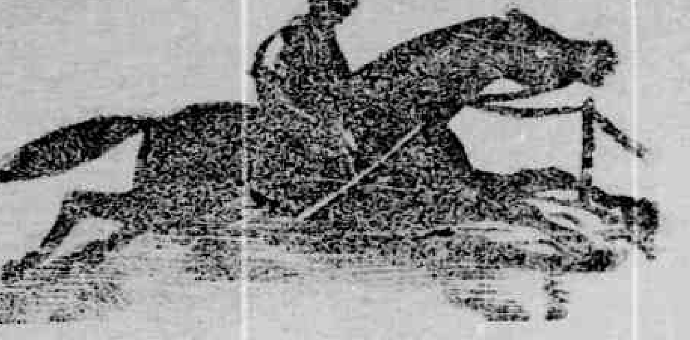
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ᵈ	5ˢ
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	5ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
	£ 2.4‑8.196.	12ˢ	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & Cᵃ.

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE



PROGRAMMA DA 21.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 30 de Setembro de 1894

JUIZ DE PARTIDAS—O Illm. Sr. Manoel Ribeiro de Castro.

JUIZES DE CHEGADAS—Os Illms. Srs. Alfredo Velloso da Silveira, José Joaquim da Silva Quintas, Joaquim Eugenio Ferreira Gomes e Dr. Amaro Bezerra.

JUIZ DE PEZAGEM—O Illm. Sr. Rodolpho Albuquerque.

FISCAL DO ISOLAMENTO DOS JOCKEYS E ANIMAES—O Illm. Sr. Alfredo Velloso da Silveira.

FISCAL DO ENSILHAMENTO—O Illm. Sr. Francisco Cardoso.

FISCAES DA CORRIDA—Os Illms Srs. Affonso Leal, Francisco Cerrêa Resende Rego, Joaquim Maximiano Pestana, João Ferreira da Costa, Alfredo Ferreira e Vicente Ferreira de Jesus Costa.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Abyssino	5	Mellado	Pernamb.	51	Encarnado e branco	B. Damião.
2	Criculo	5	Preto	«	51	Preto e azul	J. F. S. Maia.
3	Sauecir	5	Rodado	«	51	Encarnado e azul	F. P
4	Dictador	5	Foveiro	«	51	Azul e encarnado	F. C. R. Rego.
5	Vingança	5	Russo	«	51	Grenat e azul	J. M Ferreira.
6	Tiberio	5	Rodado		51	Verde e rosa	Coud. Vital.
7	Mourity 2.º	5	Castanho	«	51	Branco preto	J. R. Cruz.
8	Zig zag	5	Mellado	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2.º Pareo—**Liberdade**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.							
1	Tupy 2º	5	Alazão	Pernamb.	50	Encarnado e azul	F. C. R. Rego,
2	Cingo	5	«	«	50	Ouro	J. S. P.
3	Batury	5	Mellado	«	50		Coud. Nacional
4	Feniano	5	Alazão	«	50	Verde e rosa	Coud. Victal.
5	Teimoso	5	Castanho	«	50	« »	J. C. A.
3.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco, Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Aventureiro	5	Alazão	Pernamb.	50	Azul e branco	Coud. Limited.
2	Nababo	5	«	«	50	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
3	Triumpho	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Turco 2.º	5	Alazão	«	50	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
5	Piramon	5	Castanho	«	50	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista
4.º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Ema	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e branco	S. J. Medeiros.
2	Regedor	5	«	«	50	Encarnado e preto	J. A. Fonseca.
3	Limeira	5	Rodado	«	50	Rosa	C. Oliveira.
4	Furioso	5	»	«	50	Encarnado e ouro	F. J. Moureira.
5	Piano	5	Alazão	«	50	Encarnado e azul	F. C. de R. Rego.
6	Pleiade	5	Rodado	«	50		J. J. S. J.
7	Rio Grande	5	»	«	50	Azul e branco	M. P. M. F.
8	Guayanaz 2.º	5	Preto	«	50	Azul e rosa	D. Carvalho
9	Malange	5	Rodado	«	50	Branco e encarnado.	A. J. Maia.
10	Fausto ex-Chefe	5	»	«	50	Azul e branco	J. F.
11	Mourisco	5	Zaino	«	50	Branco e encarnado	L. de França.
12	Vingança	5	Russo	«	50	Grenat e encarnado.	J. M. Ferreira
5.º Pareo—**Derby Club**—1.450 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Triumpho	5	Mellado	Pernamb.	56	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Nababo	5	Alazão	«	46	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
3	Aventureiro	5	»	«	50	Azul e branco	Coud. Limited.
4	Piramon	5	Castanho	«	«	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
5	Turco 2.º	5	Alazão	«	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
6.º Pareo—**Imprensa**—1.700 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º							
1	Teimoso	5	Rodado	Pernamb.	48	Verde e rosa	J. C. A.
2	Batury	5	Baio	«	48		Cod. Nacional
3	Cingo	5	Preto	«	52	Ouro	J. S. P.
4	Feniano	5	Rodado	«	48	Verde e rosa	C. Victal.
5	Ema	5	Castanho	«	48	Azul e branco	S. G. Medeiros
6	Narciz	5	«	«	52	Azul e bonet encarn.	Coud. Perdigão.
7.º Pareo—**30 de setembro**—750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.							
1	Timbó-Assú	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e preto	C. B. de Oliveira.
2	T...j'z	5	«	»	51	Encarnado e branco	F. Alpoud.
3	Destroit	5	»	»	51	Branco	M. F. S. J.
4	Boony	5	Baio	»	51	Azul e bonet encarn.	Cod. Perdigão
5	Campo Alegr.	5	Rodado	»	51	Branco e azul	S. J. Mediros.
6	T...k	5	Pedrez	»	51		M. M. V.

Observações

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes a fim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem no isolamento os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As senhoras terão entrada gratis

Entrada Geral . . . . . . 1$000

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelheiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando se o jogo do 1.º pareo ás 11 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

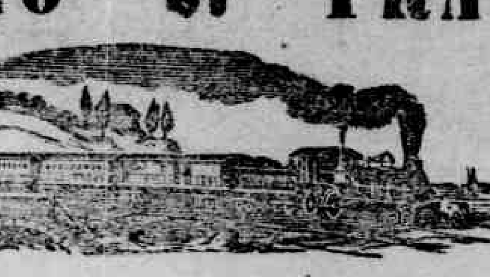
Os *forfaits* serão recebidos até sexta-feira 29 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 27 de Setembro de 1894.

O secretario,

Augusto Silva.

ESTRADA DE FERRO
DE
PERNAMBUCO
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO



AVISO

Do dia 1.º de Outubro até segundo aviso, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá entre as estações de Cinco-Pontas e Cabo, o seguine trem mixto extraordinario para o transporte de passageiros e bagagens.

Trem extraordinarió

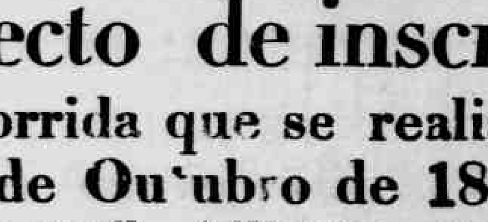
DO INTERIOR	Dias uteis Tarde	Dias santificados Noite	PARA O INTERIO	Todos os dias Noite
	H. M	H. M		H. M.
Cabo (partida) . . .	1.50	7.00	Cinco Pontas (partida) . . .	8.00
Ilha	2.10	7.15	Afogados	8.10
Prazeres	2 35	7.35	Bôa-Viagem	8.20
Bôa-Viagem	2.43	7.42	Prazeres	8.27
Afogados	2 55	7 52	Ilha	8 47
Cinco Pontas (chegada)	3	8.00	Cabo (chegada)	9.00

Cabo, 27 de Setembro de 1894.

Wells Hood,

Superintendente.

PRADO
PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 5.ª corrida que se realisará dia 7 de Outubro de 1894

1· PAREO — **Ferro Carril** — 1.550 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Harmonia** — 1.100 metros. — Handicap. — Animaes de Pernambuco. Egoas pungas que não tenham ganho premios nos prados do Recife PREMIOS: 300$000 ao priemiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pesos — Bismarck 2.· 60 kilos, Triumpho 56 kilos, Turco 2·. 52 kilos, Plutão, Aventureiro e Piramon 50 kilos cada um, e os demais 46 kilos cada um e as egoas o peso da tabeila do codigo de corrida pela idade.

3.º PAREO — **Turf Pernambucano** — 1.450 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Bismark 2.º

Pesos — Triumpho 58 kilos, Turco 2.· 55 kilos, Plutão e Aventureiro 52 kilos, Piramon 50 kilos, Nababo 48 kilos e os demais 45 kilos cada um.

4.º PAREO — **Sportmam** — 1.250 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.· — Os do pareo Turf Pernambucano e mais Triumpno, Turco 2.·, Plutão, Aventureiro, Piramon e Nababo.

5.º PAREO — **Derby Club** — 1.609 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundos 30$000 ao terceiro

Art. 5.· — Os do pareo Sportman e mais Maurity, Hirondelle, Haguenotta, Dublin e Ida.

Pesos — Mascotte 55 kilos, Vingador, Mouro e Tudo é 53 kilos cada um Narciso, Cingo, Ema 5 kilos cada um, Colosso e Feniano 49 kilos, os demais 45 kilos cada um.

6.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 150$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Derby Club e mais Mascotte, Vingador, Mouro e Pirata

7.º PAREO — **Animação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Narciso, Cingo, Feniano, Colosso, Triumpho e Sans Souci.

8.º PAREO — **Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Harmonia. Turf Pernambucano, Sportman, Derby Club e Animação não contarão victoria.

Os animaes suspensos não poderão ser inscriptos.

Nenhum pareo será considerado realisado se não inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Apos a pesagem dos jockeys serão immediatamente ensilhados os referidos animaes, e seguirão para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados e o juis do mesmo isolamento, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 2 de Outubro do corrente anno, ás 6 horas da tarde na Secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26, 1· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano 27 de Setembro de 1894.

O secretario

H. Lemos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria se faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados do 1.· de Outubro proximo, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.º semestre do exercicio corrente de 189

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra:

20 0/0 depositos commerciaes.

30 0/0 estabelecimentos fora da cidade.

40 0/0 ditos da cidade.

2$000 por tonelada de alvarenga ou canôa.

Classe 1.ª — Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.

Classe 2.ª — Dito ou dito de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura.

Classe 3.ª — Dito de vender generos de estiva em grosso.

Classe 4.ª — Dito de bacalhau.

Classe 5.ª — Dito de farinha de trigo.

Classe 6.ª — Dito de assucar.

Classe 7.ª — Dito de xarque em grosso e a retalho.

Classe 8.ª — Dito de vender madeiras e serrarias.

Classe 9.ª — Dito de massame.

Classe 10 — Dito ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões ou consignações.

Classe 11 Dito ou deposito de recolher alfandegado ou não.

Classe 12 — Dito de inspecção d'algodão.

Classe 13 — Dito de compra e venda de algodão e prensas.

Classe 14 — Armazem ou deposito alfandegado ou não de recolher kerosene ou outras materias inflammaveis.

Classe 15 — Dito de vender drogas e pharmacias.

Classe 16 — Bancos, agencias filiaes, representantes das mesmas e casas bancarias.

Classe 17 — Companhias de seguros e agencias.

Classe 18 — Casas de vender bilhetes de loterias.

Classe 19 — Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.

Classe 20 — Enchimento de agua ente.

Classe 21 — Fundições a vapor.

Classe 22 — Fabricas de sabão.

Classe 23 — Ditas de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.

Classe 24 — Ditas de destillação e restillação de alcool.

Classe 25 — Ditas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.

Classe 26 — Ditas de calçados, não comhendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.

Classe 27 — Lojas de joias somente ou joias e relogios.

Classe 28 — Dita de chapéos.

Classe 29 — Dita de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento

Classe 30 — Dita de calçados idem idem.

Classe 31 — Ditas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.

Classe 32 — Ditas de louça e vidros.

Classe 33 — Ditas de cera.

Classe 34 — Ditas de livros e papeis, comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.

Classe 35 — Loja de pianos, musicas e instrementos.

Classe 36 — Dita de sellins e arreios.

Classe 37 — Dita de vender fumo a retalho, rapé, cigarros e charutos.

Classe 38 — Dita de moveis.

Classe 39 — Padarias.

Classe 40 — Refinações.

Classe 41 — Tavernas.

Classe 42 — Rebocadores.

Classe 43 — Typographias e lythographias.

Classe 44 — Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambiaes conhecidos por zangões.

5$, 10$ e 20$ sobre o valor locativo de estabelecimentos commerciaes para occorrer as despezas com a extinção de incendios á cargo da Companhia de Bombeiros.

COMPANHIA DE Tecidos de Malha

A directoria dessa companhia convida a todos os Srs, accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, para tratar-se de negocios administrativos, no dia 10 de Outubro vindouro, ao meio dia, 1· andar (sala de detraz) do predio n. 13, á rua do Bom Jesus.

Recife, 24 de Setembro de 1894.

Loj.·. Cavall.·. da Cruz

Valle Imperatriz

Sess.·. de Instrucção, domingo, 30 do corrente ás 11 horas da manhã: convidam-se os .·. a assistil-a.

O Ven.·.

Devoção de Nossa Senhora das Merces, erecta na Igreja de S. José de Riba Mar.

ASSEMBLEA GERAL

De ordem da Mesa Regedora, convido a todos os irmãos desta Devoção, a comparecerem em nosso consistorio no Domingo 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder se a eleição dos novos funccionarios que tem de administrar o anno compromissal de 1894 a 1895.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora das Mercês, 28 de Setembro de 1894.

O Secretario.

João da S. Santos Junior.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos

Em S. José de Riba-mar

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos á comparecerem em nosso consistorio, pelas 10 1/2 horas da manhã de domingo 30 do corrente, com o fim de reunidos em assembléa geral, fazermos eleição para os novos funccionarios que teem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1894 á 1895.

Consistorio do Senhor Bom Jesus dos Afflictos em 28 de Setembro de 1894.

O escrivão
Primitivo dos

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta Inspecção, para o fornecimento de expediente a este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da Enfermaria de Marinha e fardamento para os menores da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado, durante o exercicio de 1895; observadas as disposições dos arts 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art 176 São deveres dos proponentes:

§ 1·. Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Concelho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Concelho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimento industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico, Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Concelho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.

O Secretario.

Antonio da Silva Azevedo.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado a cautel n. 1 5, representando 15 acções deste banco do valor nominal de 200$000 cada uma com 20 0/0 realisados, pertencentes ao Sr. Francisco Monteiro Guedes de Paiva, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias, á contar desta data, não for apresentada nes e banco.

Banco de Pernambuco, 18 de Setembro de 1894.

A. F. Pereira de Carvalho
Director secretario

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS E CARGAS A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO DE 1894.

IDA (Todos os dias)

Estações	*Kilometros*	*Horas*	
União.......	0.000	Sahida 5.45	Manhã
Barra do Canhoto....	9.640	(Chegada 6.05 (Sahida 6.15	» »
Lage........	23.439	(Chegada 7.00 (Sahida 7.10	» »
Serra Grande........	31.209	(Chegada 7.30 (Sahida 7.35	» »
Agua Vermelha........	40.599	(Chegada 8.08 (Sahida 8.10	» »
Glycerio....	47.339	Chegada 8.35	»

VOLTA (Todos os dias)

Glycerio....	0.000	Sahida 4.40	»
Agua Vermelha	6.740	(Chegada 4.56 (Sahida 5.00	» »
Serra Grande........	16.130	(Chegada 5.20 (Sahida 5.25	» »
Lage........	21.900	(Chegada 5.40 (Sahida 5 50	» »
Barra do Canhoto.....	37.699	(Chegada 6.20 (Sahida 6.38	» »
União	47.339	Chegada 7.00	«

OBSERVAÇÕES

Em todas as estações desta estrada de ferro recebem-se passageiros e despacham-se cargas para qualquer estação das estradas de ferro de Alagoas Railvay, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

No dia 1.º de Outubro começarão a correr trens expressos de Maceió á Recife e vice-versa, nas quartas-feiras e domingos, segundo o horario que será publicado opportunamente.

NOTA. A hora de Pernambuco vigorará para os trens desta Estrada.

Maceió, 5 de Setembro de 1894.

O director engenheiro chefe,
Emilio Schnoor

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Companhia Manuphactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, á contar do 1· de Setembro proximo vindouro, a sexta entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$00 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmeute.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homens e meninos, acima de 15 annos

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario duraante aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Albelto de Menezes,
Director gerente.

Uzina Cansanção de Sinimbu'

No dia 4 de Agosto do corrente anno perdeu se a Barra de Gequiá, Alagoas, treze acções desta companhia, sendo: tres acções ns. 3171/3 de Rodrigo Carvalho da Cunha, e dez acções ns. 1816/25 de Antonia de Amorim Sampaio. Pelo presente se declara que ficam sem valor estas acções, tendo sido substituidas por outras de iguaes numeros e theor.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú, 20 de Setembro de 1894.

Arthur L G. William
Presidente.

MARITIMOS

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paquete Equateur

Commandante Vaquier

E' esperado dos portos do sul até o dia

3 de Outubro de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

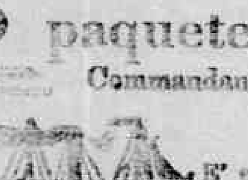
Dakar e Lisboa

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

AGENTES

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon



E' esperado da Europa até o dia

4 de Outubro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião de descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

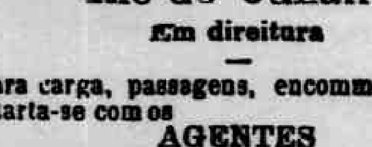
H. Burle & C.

42—Rua do Commercio 42—

The Norton Line of Steamers

O VAPOR INGLEZ

Tagus



E esperado do Pará até o dia 4 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janairo

Em direitura

Para carga, passagens, encommendas valores tarta-se com os

AGENTES

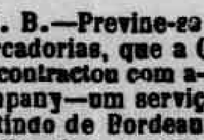
Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1· andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell



E' esperado dos portos da Europa até o dia 3 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B. — Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a — Genuat Steam Navegation Company — um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southmpton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços rasoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

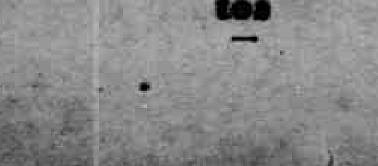
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

COMMANDANTE VIEL



E' esperado da Europa até o dia 3 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Patagonia

Espera-se da Europa no dia 7 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1· andar

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILOES

5º Leilão

De um terreno na rua do Socego, no logar denominado Campo Verde, todo murado e com portão na frente, agua encanada e alicerce com altura de um metro para edificação.

Segunda feira, 1.º de Outubro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n 39

O agente Martins levará a leilão pela quinta vez o terreno da rua do Socego, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Santa Anna.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa de taipa n. 2 sita á rua de João Ramos, nos Afflictos, edificada em terreno proprio, medindo de frente 8 metros e 40 centimetros e de fundo 43 metros e 80 centimetros pertencente ao espolio de Maria da Conceição Alves de Sant'Anna.

Terça-feira. 2 de Outubro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

OUTR'ORA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes, a requerimento do Dr. curador geral, levará a leilão a casa acima, pertencente ao referido espolio. Os Srs. pretendentes podem examinar.

Em continuação

o mesmo agente venderá em leilão um lindo cavallo alasão andador de baixo a meio e sem achaques.

Leilão

De 57 peças de madapolão, 15 ditas de fustão branco, fino, 40 duzias de pares de meias e 100 peças de brins de cores.

Terça-feira, 2 de Outubro

O agente Gusmão fará leilão no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48, das fazendas acima mencionadas, em lotes.

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro e de um feitor ou jardineiro, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 4. 1.º andar

— Vende-se ou aluga-se o sitio Jacare na estrada de Agua Fria, com grande terreno para plantação: a tratar na rua Nova n. 37, ou no becco do Cisme.

— O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Cesario Gonçalves dos Santa seu estabelecimento de molhados sito á rua da Palma n. 71, livre e desembaraçado de imposto e de qualquer de ito; se alguém se julgar cres dor a presente suas cont s no praso de tres dia á contar de hoje.

Recife, 28 de Setembro de 1894.

José Malaquias Martins.

Attenção

— Pede-se ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, que venha á rua Duque de Caxias n. 30, a negocio de seu interesse, com urgencia.

Onça em Olinda

Acha-se em exposição na barraca Liberdade um tygre feroz que especialmente veio para o respectivo proprietario afim de tornor-se mais distrahida a estação balnearia.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da União numero 13.

Caixeiro

Precisa-se com boa pratica de mercearia, provando sua boa conducta: no armazem de Joaquim Christovão, rua do Cabugá n. 11.

Criado

Precisa-se de um criado de 16 annos, para serviços de uma casa de familia; na rua do Desembargador Nunes Machado, antiga Soledade n. 38.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

ILEGÍVEL

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Ungnento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Ao commercio e ao publico

Sesario Gonçalves dos Santos vendeu seu estabelecimento de molhados sito á rua da Palma n. 71, livre e desembaraçado de qualquer onus; se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias, á contar de hoje.

Recife, 28 de Setembro de 1894.

Cesario Gonçalves dos Santos.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 4.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Apollo n. 18, armazem, ou rua da Victoria n. 1, ao lado da estação de Caruarú.

Precisa-se

De costureiras: na loja de chapéos de sol rua Barão da Victoria n. 40.

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Sitio á venda

Vende se um importante sitio, no Bongy, com bôa casa de vivenda, cacimba com excellente agua, estribaria, telheiro para gado, muitos arvoredos fructiferos, grande baixa de capim e grande extensão de terreno proprio para continuação da planta já começada: á tractar na taverna de Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, junto a estação do Cordeiro.

INOFFENSIVO

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL

EFFICAZ

Compra-se

Um fiteiro para amostras, envidraçado e per [illegible]; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Vende-se

Livre e desembaraçada a casa terrea sob n. 316, sita á entrada da matança, no Arraial, construida de pedra e cal, composta de tres salas, 2 quartos cosinha e quintal, ornado com um pequeno jardim. O lugar é aprasivel, alegre e fresco: os pretendentes podem entender-se com o sr. Antonio Felisardo de Amorim, estabelecido com mercearia no mesmo lugar Arrayal.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: na rua Velha n. 8, primeiro andar.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidades respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figgeiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores
Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Casa Desesseis de Julho

Nessa casa faz-se qualquer trabalho de ferro e aço com a maxima presteza e por preços resumidos, e tem a venda diversas obras de ferro e cobre.

N. 97 RUA DA PALMA N. 97

Precisa se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 48.

Prefere-se que durma em casa dos patrões.

— VENDE-SE um engenho movido a agua, terreno sufficiente para safrejar mais de 3.000 pães com safra criada para mais de 1.000 pães e safra nova para mais de 2.000 que ja se acha em 1.ª e 2.ª limpa e situado perto da Estação Serra Grande pouco mais do uma legoa para Estação de S. José da Lage do Canhoto o engenho chama-se Campo Novo quem o quizer comprar dirija-se ao engenho, onde encontrará o proprietario para informações pode entender-se com os Srs. Leal & Irmão na RuaMarquez de Olinda n. 56.

Madeira de Construcção

Precisa-se contractar cerca de 500 a 600 traves de 25 a 46 palmos de comprimento e 4 a 9 polegadas de grossura qualidade seguintes: Imberiba, Coração de Negro, Pau-ferro, Sapocaia, Sicupira, Araçá, Louroty e outras.

Precisa-se tambem de Louro, Amarello, Pau-Carga para serrar, a tratar na Fabrica de Vinho de Cajú de José de Macedo a rua da Aurora n. 111.

Para uma Engenhoca

Precisa-se de um homem robusto que entenda de serviço de campo, para tomar conta do trabalho de uma engenhoca, perto da praça a tratar nesta typographia.

Vende-se

Uma casa de pedra e cal um pouco arruinada, com terreno medindo 300 palmos de fundo e 180 de frente, na freguezia do Poço da Panela: a tratar na rua visconde de Goyanna n. 45, taverna.

ARMAZEM DO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
CASA DE CONFIANÇA
Fazendas finas, modas e confecçõe

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principaesmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em sedas brancas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para casamentos ebaptisados e muitos outros artefactos

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decoraçõe,de casas.

PREÇOS MODICOS
Rua Primeiro de Março n. 20 A
TELEPHONE N 158

✝

Julio F. Figueiredo Lima

30 dia

Os empregados de Cinco Pontas, penalisados pelo prematuro passamento do seu companheiro Julio Tolentino de Figueiredo Lima, mandam rezar uma missa pelo descanço eterno de sua alma, na matriz de S. José, no dia 1º de Outubro, ás 8 horas da manhã; protestando desde ja eterna gratidão á familia e amigos que se dignarem de assistir o referido acto, proprio das almas bem formadas e christãs.

João Machado Evangelho

Emilia Etelvina dos Santos Machado, filhas, cunhadas, primos e sogro, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, genro, cunhado e primo, João Machado Evangelho, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem as missas pelo seu eterno descanço, no convento de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 1 de Outubro, pelo que confessam-se desde já agradecidos.

Arcelina Amelia de Lima

✝ Leovegildo Samuel de Lima e suas filhas convidam os parentes e amigos á assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de sua idolatrada esposa e mãi, na terça-feira 2 de Outubro, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, em Olinda, setimo dia do seu infausto passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Adolpho Carneiro Cavalcante

✝ Francisca C. Lorio L. Cavalcante, Maria do Carmo L. L. Cavalcante, pungidas pela grande perda do seu estremoso e nunca esquecido pai, Adolpho Carneiro Cavalcante, convidam os parentes e amigos do mesmo para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem 3ª do Carmo e no Monteiro, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Outubro; e aproveitam a occasião para agradecerem aos patrões o modo porque se prestaram para com o mesmo, e todos aquelles que compareceram a este acto de caridade.

José de Miranda Costa

5º anniversario

Trajano Austrecliano da Costa e seus filhos mandam celebrar uma missa por alma de seu sempre chorado filho e irmão, José de Miranda Costa, no dia 6 do corrente, 5º anniversario de seu fallecimento, na igreja matriz da cidade de Palmares, ás 7 horas da manhã, e convidam aos seus parentes e amigos e os do finado e seus collegas para assistirem, confessando-se gratos aos que comparecerem.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, e que durma em casa, para uma pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja

AMA

Para cosinha, que seja boa cosinheira; na rua da União n. 65.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua do Livramento n. 24

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Negocia-se

Livre e desembaraçado, e edificado em terreno proprio, o pequeno chalet terreo, com duas frentes, sendo a principal para a rua do Costa, no Arrayal, com 50 palmos de frente e a outra parte para a rua da Harmonia, no mesmo lugar: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Antonio Felisardo de Amorim, com mercearia no mesmo lugar Arrayal.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro; na rua do Commercio n. 38, no Banco Emissor.

Mattas

Vendem se separadas ou todo o engenho Mussahiba, de Jaboatão, á vista ou praso longo tratar na rua Nova n. 35, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 16 annos de idade com alguma pratica de molhados; a tratar na rua Direita de Afogados n.32.

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Moças, meninos e criados

Precisa se na rua Vidal de Negreiros n. 129, fabrica de caixas de papelão.

Urgencia

No Becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de peritas costureiras para vestidos de senhora.

Engenho á venda

Vende-se um engenho á margem da linha ferrea de Caruarú á 6 kilometros da estação, com safra de 2 000 pães de assucar, muito bem terreno, cercado, mattas, etc.: a tratar na pharmacia franceza á rua Nova.

Reunião dos proprietarios

Convida-se a todos os senhores proprietarios a comparecerem á reunião que terá lugar domingo 30 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á rua Direita n. 32, 1º andar, afim de resolverse importantes assumptos que affecta a classe. E' pois, conveniente, a presença de todos.

Ferramenta dentaria

Sabbado 8 do vigente no trem que partio de Olinda ás 8 1/2 da noite, ficou por esquecimento sobre um dos assentos do carro de 1.ª classe um embrulho em papel pautado contendo a ferramenta acima, pede-se a quem o encontrou o obsequio de trazel-o a Redacção do *Diario* que será generosamente gratificado.

Piano

Vende-se um piano em boas condições; na rua do Padre Floriano n. 73.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Canto e violino

A. Rayol lecciona.
Informações na casa Préalle & C.

Excellente morada

Aluga-se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral, baixa de capim, jardim e mais dependencias, etc. etc., sita na Torre, tendo bonds á porta; as chaves e informações na rua Marquez de Olinda numero 5.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar no Espinheiro, rua de Nunes Machado numero 2-D.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de idade de 14 á 18 annos; a tratar na rua de Santo Amaro n. 5 (becco do Cajú).

Criado

Precisa-se de um criado para botica; na rua do Bom Jesus n. 22.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se "Paris" Catalogo illustrado franco de porte.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes **PARIS, 58, rue Vivienne.** — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS de SAUDE do Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca,** as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com letras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

MOLESTIAS NERVOSAS
CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
	Insomnia
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, *FILLIOL*, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.
Preços sem competencia

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se moldura, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

FALTA DE FORÇAS

Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido: na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.
Telephone—472.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de tod.s as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Aos Velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

MUTILADO

ILEGÍVEL

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

PLUTONOGRAPHIA

O Jorullo (1)

A seis dias de marcha da cidade do Mexico se achava, no Estado de Valladolid, uma região fertil e bem cultivada onde cresciam em abundancia o arroz, o milho, as bananas e outras fructas. A amenidade deste paiz afastado perto de 70 leguas do mar e situado em uma altitude de 732 metros, attrahira, ha mais de um seculo, uma numerosa população; ninguem suppunha que o solo fosse vulcanico, tradição alguma antiga suppria a falta de experiencia; nunca ahi sentira-se o menor abalo de terremoto, ainda que o Mexico esteja inteiramente cercado de volcões.

Dizemos *ainda que*, e talvez por *esta causa* era que o centro da região não tinha ainda experimentado semelhantes abalos.

Os habitantes ficaram, por tanto, surprehendidos de admiração e terror, quando em Junho de 1759, resoou de repente um rumor subterraneo, que continuou por algumas semanas e foi seguido de horriveis terremotos, renovados incessantemente durante dous mezes. No principio de Setembro os abalos cessaram e os habitantes começavam a se acalmar quando, na noite de 28 para 29, a terra tremeu com uma força redobrada, e um terreno de muitas leguas de extensão se elevou pouco a pouco em forma de massa arredondada e inchada, depois se destacou do solo circumvisinho, pondo á descoberto, n'uma altura de 12 a 15 metros, as camadas de que era formado acabou attingindo, na summidade abobadada como um zimborio, a altura de $152^{m},5$ sobre uma superficie de perto de 10 leguas quadradas.

Os desgraçados habitantes podiam contemplar do alto das montanhas, onde se haviam refugiado, os horrores dessa catastrophe, que, trinta annos depois, M. de Humbold ouvia descrever pelas testemunhas occulares, com tanta commoção, como se ella tivesse tido lugar na vespera.

A superficie do terreno ondulava, como as vagas de um mar encapellado pela tempestade, milhares de monticulos se elevavam e se abatiam alternativamente, depois o terreno inchado arrebentou de repente e arremessou por um abysmo de perto de trez leguas quadradas de abertura, fumo, fogo, pedras abrazadas e cinzas a altura de milhares de metros; deste immenso abysmo surgiram emfim seis montanhas, entre as quaes o vulcão, a que se deu o nome de Jorullo, e cuja summidade se eleva a $518^{m},5$ acima da antiga planicie, chamada desde então *Malpaiz*, altura que corresponde a $1,250^{m}$ da superficie do mar.

Desde a sua apparição até o fim do anno seguinte (1760) o novo vulcão esteve constantemente em actividade e lançava sem interrupção pedaços de basalto, escorias e massas de lava, cuja agglomeração o cercou de um cone regular. Pouco a pouco entretanto as erupções tornaram-se menos fortes; mas nunca cessaram inteiramente, e o vulcão lança ainda fumo e turbilhões de vapor. Deve-se considerar uma felicidade se ter a cratera conservado aberta; porque se o gaz subterraneo ficassse sem sahida, sua tensão poderia produzir alguma nova catastrophe.

As forças vulcanicas dominam aqui em uma grande extensão; não é somente a cratera do Jorullo que fumega constantemente; mas, por toda a circumvisinhança, milhares de boccas ou *hornitos*, como se chamam no paiz lançam sem interrupcão columnas de vapor.

Estes *hornitos* são pyramides irregulares de uma massa argilosa, calcinada pelo calor, ôcas e cortadas por uma abertura que communica directamente com o interior, outras sulcadas por fendas, que deixam escapar o fumo e o vapor.

A pasta argilosa, de que se compõem, deve se ter elevado de uma grande profundidade, porque está formada e amassada com fragmentos de basalto e de lava.

No momento em que começou o levantamento do solo, as dous pequenos rios Rio-di-Cuitimba e Rio-San-Pedro, retrocedendo inundaram toda a planicie occupada hoje pelo Jorullo; mas, no terreno que continuava a se elevar, abrio-se de repente um sorvedouro profundo no qual os dous rios desappareceram.

Depois de terem, segundo toda a probabilidade, percorrido a escavação por baixo da nova montanha, reappareceram ao oeste, em um ponto muito afastado dos seus antigos leitos.

Hoje tornaram-se as fontes mineraes mais consideraveis do globo, juntando a uma largura de oito metros uma temperatura de × 53 graos.

Se esta catastrophe se desse na epoca dos grandes terremotos e erupções que produziram o lago Asphaltita (Mar-Morto) ou da primeira erupção do Sinai tão habilmente aproveitada por Moysés, seria, segundo a conveniencia sacerdotal, um milagre ou um castigo.

(Extr.)

(1) A origem deste vulcão é muito recente e curiosa; supponde agradar aos leitores da ultima pagina do «Diario», de Domingo, offerecemos ao Ill.mo Sr. Dr. Regueira Costa esta traducção.

PREHISTORIA

Origem do nome da America

(Traduzido especialmente para a oitava pagina do «Diario de Pernambuco»)

(Conclusão)

Os testas coroados, reis, imperadores, rainhas e principes são os unicos que tem o previlegio de se servirem de seus nomes para designar novos paizes. Assim se diz: estreito de Magalhães, ilha de Van couver, ilha van Diemen & &; e entretanto se diz: Louisiania, Carolina, Georgia, Maryland, Philippinas, Victoria, (e o traductor accrescenta Petropolis, Therezopolis, Petrolina, Therezina e Leopoldina no Brazil, pedindo desculpa ao illustre autor por este enxerto); mas continuemos a traducção. Este habito de dar aos paizes novos os sobrenomes de seus descobridores se tem aliás mantido, sem excepção alguma, mesmo a respeito de Cristoforo Colombo; porque ninguem teve a idea de dar o nome *Cristoforia* ou *Cristophia* a um paiz e o de *Cristoforo* ou *Cristofhora* á uma cidade; em quanto, se tem creado em diversas epochas muitos *Colombia*, *Colombie*, *Colombus* e *Colon*.

Ha ainda mais: Hylacomylus, referindo a Vespuchy a honra de dar um nome ao novo continente, e servindo-se de seu nome contra todos os precedentes em lugar do seu sobrenome, deveria chamal-o *Albericia* ou *Amerigia* ou *Amerigonia* ou *Morigia*, e não *America*. Este nome forjado penivelmente não se explica, senão admittindo-se, que Hylacamylus já tivesse ouvido antes pronunciar o nome *America* ou *Americ*.

Amerigo Vespuchy, (segundo a orthographia de Cristoforo Colombo em sua carta datada de Sevilha em 5 de Fevereiro de 1505,) morreu em 1512, isto é muito tempo antes da publicação da carta de Bale na—*Meta cum commentario Vadiani*: sem nada conhecer da « perigosa gloria que se lhe preparava em Saint-Dié » segundo a expressão da Humboldt, Amerigo Vespuchy acreditou até o seu ultimo dia que as costas da Asia eram o Novo-Mundo, e morreu como tinha vivido, *piloto major de Indias*.

Esta crença nas Indias e na chegada proxima a embocadura do Ganges, foi a causa principal, que impedio Colombo e seus contemporaneos e successores de dar um nome collectivo ás terras descobertas. Esta idea só poderia vir a pessoas do interior das terras, e que não conheciam praticamente a navegação, desses tempos febris de enthusiasmo pelas viagens; e que repetindo *os ditos* dos maritimos sem, ao menos, saber o que faziam, diziam o nome já conhecido daquelles que voltaram das Indias, mas sem posição geographica precisa, e applicado á um grupo inteiro de terras novas então apenas conhecido por junto. Este erro dos géografos theoricos e do gabinete de Saint-Dié, de Straburgo e de Bale, não podia ser quasi corrigido por Colombo, que não era mais deste mundo.

As descobertas de Cortez, de Pizarro e de outros vieram depois mudar a direcção das ideas sobre os paizes fabulosamente ricos de ouro.

Nicaragua, embora conquistada em 1522 por Gil Gonzales d'Avida, ficou em parte desconhecida, principalmente a região que se entende do oceano Atlantico ao lago Nicaragua, onde se acham as montanhas da America. Esta ignorancia foi tão longe, que mesmo a emigração californiense atravez do isthmo de Nicaragua, passou ao lado desta parte da America sem a conhecer e tocal-a em nada. Póde-se dizer que a região da terra firme entre o mar dos Caraïbas e a linha da divisão das aguas, que correm para o lago Nicaragua, é ainda hoje inteiramente desconhecida; os Indios Carcas e Ramas, principalmente os ultimos, não deixam pessoa alguma penetrar e explorar o seu paiz; repellem mesmo os Indios exploradores do cautchuc (borracha) que ha dez annos vão intrepidamente proseguindo em suas investigações nas partes do paiz até hoje completamente fechadas. A versão, que acabo de apresentar, tem grandes vantagens. Primeiramente nada tira á gloria de Cristoforo Colombo: o nome do continente descoberto por elle era um nome indigena, que de uma pequena localidade limitada se estendeu a todo o novo mundo, graças a um erro de um livreiro-editor de uma pequena cidade perdida nos Vosgos. As accusações de plagiato, lançadas contra Alberico Vespuchy desapparecem e não ha mais razão para censural-o de ter imposto, ou ao menos de ter deixado impor o seu nome a um continente todo; tanto mais que o seu nome nunca foi Americo, mas sim Alberigo ou Amerigo.

O nome America é completamente indigena ou aborigena, não resultado da confusão entre a parte e o todo; porque a localidade onde existe como proprio (lieu-dit) é muito pequena, muito insignificante e muito occulta para dar lugar á interpretações falsas ou duplas. Emfim este nome parece admiravelmente escolhido, porque se estende do centro mesmo ás extremidades do continente; irradiando-se, dá a mão ao norte e ao sul, vê as Antilhas e o Pacifico, e está no meio mesmo dessa cadeia de montanhas immensas, a mais longa, que ha no globo e que se estende da Terra de Fogo ás margens do rio Makensie, formando a espinha dorsal do hemispherio occidental.

E' bem escolhido, tambem, porque é muito provavel que tenha chegado ao ouvido do grande almirante Colombo durante a sua quarta viagem, e que o illustre descobridor do novo mundo fora o primeiro Europeo que ouvira e pronunciara o nome America ou Americ, ainda que disso não possuamos a certeza e a prova material. Se este nome tivesse pertencido a algumas partes das extremidades do norte, ou do sul do continente, é pouco provavel que elle tivesse sido acceito tão facilmente; mas pertencia e referia-se ao novo mundo, para fallar claro, pelo meio do corpo, vagamente, sem outra significação, alem da de uma região muito rica de minas de ouro; empregaram-no, acceitaram-no, sem pensar em nada no piloto Alberico Vespuchy.

Muito tempo depois foi que se levantaram as discussões entre os sabios e os geographos, e que o erro crasso de Hylacomylus se impoz como uma verdade.

Em ultima palavra, o nome America é americano.

Cambridge, Massachusetts, 8 de Dezembro de 1874.

Jules Marcou.

POESIAS

PERNAMBUCO

(INEDITA)

Já viste ácaso a brazileira Sparta
Nobre Amazona do leonino porte,
Armada sempre, caminhando á guerra,
Da guerra aos trons, desafiando a morte?

E essa cidade pittoresca e bella
De uma belleza natural, infinda,
Que fez o luzo quando a viu primeiro
Por entre enlevos exclamar: O' linda!?

E essa cidade, que entrecorta um rio,
Com suas pontes e nativa meta,
Essa Veneza Americana illustre,
Na phrase amiga do immortal poeta?

E essa, que ao longe se destaca airosa,
Cidade invicta, varonil cidade,
Com os seus rasgos de heroismo extremo,
Formando todas singular trindade?

Já viste acaso?... E' Pernambuco, é elle,
Robusto braço do Brazil gigante,
Que, cheio sempre de uma nova seiba,
Vae do progresso na vanguarda ovante.

Eil-o, ciumes a causar e inveja,
Co'a sua illustre, memoranda historia,
Rica de fastos generosos, grandes,
Cheia de eterna, incontestavel gloria!

Ninho famoso dos leões ousados,
Que em longa briga porfiosa, infanda,
Nos Guararapes baquear fizeram
A prepotente, usurpadora Hollanda.

E que, mais tarde co'os do Sul unidos,
Lá no Ypiranga memorando e forte,
Máo grado o luzo despotismo infrene,
Foram bradando:—Independencia, ou morte!

Que outrem, na febre de amoroso enleio,
Pasme de gosto, extasiado e mudo,
Ante a soberba capital do Globo,
Ante essa Roma que no Globo é tudo.

Que outrem sea praza de viver na Italia;
Que lá na Hespanha vaporosa e bella,
Nos frouxos braços da andaluza meiga,
Devaneiando co'os cantares d'ella!

Que outrem prefira, na risonha Grecia
Dos sete sabios recordando a fama,
Gozar delicias, suspirar de amores,
Sentir de amores a proficua chamma!

Que lá na França,—do progresso imagem,
Que certamente no sorrir, que esfolha,
Grato prospecto surprendente e lindo
Ao curioso viajor antolha!

A mim que importam d'essa Europa os brilhos,
Tanta grandeza, maravilha tanta,
Bem como d'Asia a ostentação vetusta,
Que attrae, que prende, que seduz, que encanta?

Sim, que me importa a magnitude alheia,
Lá do estrangeiro as paralellas ruas,
Seus ricos templos, seus bazares amplos,
Seus bulevardes e alamedas suas?

Que importa ao filho do sertão ignoto,
Que estima as scenas da natura eleitas,
Seus obeliscos, caprichosas praças,
Petreas columnas a capricho feitas?

Nada resume para mim o encanto
E a poesia tropical, que encerra
O ar, o clima, a naturaza virgem,
E o fertil solo da indiana terra.

Nada comparo co'as florestas suas,
Co'as suas fontes de serena prata,
Co'a sua flora variada e rica,
Co'a sua lua tão saudosa e grata.

Com seu sol sempre alentador, micante,
E o céo sem nodoa, de eternaes saphyras,
E o mar, de eterna magestade cheio,
Nos arrecifes a quebrar as iras.

E os seus relvosos e aprazíveis campos,
E erguidos montes e profundos valles,
E os seus suburbios e arrabaldes lindos,
Onde adoçamos os mais duros males.

Nem com as suas arenosas praias,
Onde o formoso coqueiral vegeta,
E a fresca brisa namorada e doce
Passa gemendo a ciciar inquieta.

E as suas noites de luar saudoso,
E as suas quasi boreaes auroras,
E as suas fructas saborosas, doces,
E as suas aves festivaes, canoras.

Eil-o co'a sua capital antiga,
Sobre montanhas reclinada eterna;
Defronte quasi, em singular planicie,
A sua airosa capital moderna.

Terra ditosa, incomparavel, linda,
Americana maravilha chara,
Co'a sua zona calorosa, ardente,
E a sertaneja poesia rara.

Terra ditosa de meu Deus querida,
Berço de livres,—generoso berço:
Que bardo ao vel-a não empunha a lyra
E exerce o plectro, como agora exerço?

Nem eu trocara-a cavilloso, nunca,
Por essas cousas que a arte humana inventa,
Por todos esses artefactos grandes
Que o velho mundo tão vaidoso ostenta.

Oh, surprendente panorama augusto!
Belleza infinda! grandiosa pompa,
Que faz que aquelle, que a contempla, logo
Em fervorosa exclamação prorompa!

Eis Pernambuco,—o patriota eximio,
Do Norte ardente predilecto filho,
Co'a sua heroica legião de bravos,
Sempre da gloria no arriscado trilho!

Eis o indomavel zelador constante
Da liberdade, por que vive e morre!
Em cujas veias dos Caettés extinctos
Ainda o sangue generoso corre!

Não porque a vejo tão gentil, tão bella,
E' que a préso com tão viva crença;
Pequena, humilde, sossobrada embora...
Tanto a quizera, como a quero immensa.

Um ermo, um ermo muito embora fosse,
Lobrego sitio, pavorosa estancia...
Oh! quero a terra, que meus pais adoram
E que de berço me serviu na infancia.

F. CISMONTANO.

SONETO

O LEITO

(HEREDIA)

Seja o seu cortinado ou grossa ou fina téla,
Triste como um sepulchro, alegre como um ninho,
No leito nasce, dorme, em união, sosinho,
O infante, o velho, a avó, a esposa ou a donzella.

Si funebre elle é, si thalamo, o revéla
A aspersão d'agua benta, a cruz ou o raminho;
Principio e fim de tudo, aponta elle o caminho
Entre a primeira aurora e a mortuária véla.

Rustico, humilde e pobre e toscamente ornado;
D'ouro e purpura tendo o sobrecéo pintado:
De carvalho grosseiro ou fino bôrdo feito,

Feliz quem dormir póde onde seus pais nasceram,
No leito paternal, no venerando leito,
Que foi berço dos seus e onde os seus morreram.

J. B. Regueira Costa.

Nota

Na publicação da traducção do Soneto de A. de Segur, feita na 8ª pagina do *Diario* de Domingo ultimo, cumpre fazer a seguinte correcção:

O 1º quarteto, em vez de ser:

O trigo está maduro; esplendida colheita
Aos pés do lavrador nos *troncos* nús se ostenta.

é: nos *sulcos* nús se ostenta.

ROMANCE

O MONGE DE OLINDA

II

(Continuação)

Andava pelas ruas da cidade do Recife como vendido; julgava encontrar nos conhecidos intitulados amigos o odio em lugar de amizade, traição em permuta de alliança!

De repente o monge levantou-se e começou no seu accesso de frenesi: passeou até cahir exhausto.

Tornámos a beijar-lhe a mão, e sahimos impressionados da maior admiração e curiosidade.

III

No dia seguinte não faltámos; á hora designada achámo-nos no convento.

Extranhámos não ver o monge nem no claustro nem no corrego.

A primeira idéa que tivemos foi a de haver se escondido para se livrar de nós, porém parecendo-nos ouvir rumor, entrámos no claustro.

Vimos o monge deitado na catacumba, junto do esqueleto a quem elle chamava o anjo dos seus sonhos.

Dormia mas seu somno era sobresaltado.

Não quizemos interromper o misero, voltámos ao corrego a esperar que elle fosse banhar-se.

Pouco depois appareceu, seu andar era vagoroso, e sua physionomia bastante alterada.

Apressei-me em tomar-lhe a mão e saudál-o.

— Esta noite passei bem mal; só agora ha pouco pude conciliar o somno; não vos disse que a narração dos meus males me causaria damno?

— Sinto profundamente, e prefiro o desgosto de a não ouvir ao aggravo da vossa dor.

— Já que principiei, a acabarei.

Assentàmos-nos na mesma pia.

— Estás certo onde deixei a minha historia?

— Quando nas ruas da cidade do Recife, vos parecia encontrar inimigos em lugar de conhecidos.

— É verdade, depois dessas vicissitudes, que circumdam a vida do homem, é que dividamente apreciamos a secreta influencia que ellas exercem sobre as disposições da alma.

E' então que após ellas nos resta a experiencia, e feliz aquelle que não esquece as suas lições.

E' por isto que toda essa gente que encontrava me parecia traidora.

Estavamos na estação calmosa, epoha em que toda a aristocracia do Recife vai para os arrabaldes.

E' pela festa do Natal que o Poço da Panella e o Manguinho se apinham de familias que embellesam aquelles pittorescos lugares.

O rio Capibaribe beirado de lindas casas de campo, entre milhares de coqueiros, apresenta a mais encantadora vista.

Immensas canôas cheias de jovens, tocando e cantando; as praias aqui e alli apresentando grupos de moças com o coração palpitante, esperando vêr em alguma dellas o objecto do seu amor; emfim nada mais agradavel nem mais interessante.

Minha familia estava no Poço da Panella; para alli me dirigi, com quanto a minha melancolia fosse tal que me não deixasse apreciar as maravilhas e magestade do nosso rico Brazil, e de sua eterna primavera.

Entrava a esmo nas casas onde havia grandes reuniões, onde se contemplam em grande as vaidades do mundo, onde a aristocracia ostenta os seus pergaminhos e os plebeus se esforçam para hombrear com a nobreza, onde a velhice simúla a mocidade, e a mocidade parodia a velhice, e de resto, é tudo uma mascarada, mas que me não dava vontade nem de entrar nella, nem tão pouco de a criticar.

Via essas voltas vertiginosas chamadas valsa, em que os rapazes com o coração anhelante enlaçam com os braços tremulos os pares que lhes são caros.

Via esse confuso turbilhão de visualidades e chimeras, essas sombras semelhando bellezas, esses funestos passatempos, que alvorótam os espiritos.

Via tudo aquillo, mas com as idéas embrutecidas, encostado a um dos umbráes das portas dos esplendidos salões, parecia-me estar sonhando.

Onde eu acháva prazer era nas matas; não é possivel descrever o que meu coração sentia quando me internava nessas velhas florestas, onde os gigantes cedros, vinhaticos e outras arvores formavam por sua densidade uma sombra, que apenas se distinguiam os troncos, que pareciam estreitarem-se alongando-se.

O vento que sibilava nas arvores, semelhava o ruido longinquo das vagas do mar, quebrando-se tristemente nos rochedos.

O meu coração se opprimia e eu chorava, prazer mas nisso mesmo achava.

No primeiro de Janeiro de 1816 tomei a espingarda, metti alguma provisão na sacola de caça e internei-me no mato.

Andei muito; uma calma sinistra me abafava, o silencio succedia ao silencio, tinha fome e sêde; levava que comer, mas não encontrava um regato, onde saciar a sede, que me devorava.

De repente surge, de detraz de uma moita, um negro quasi nu; seu aspecto era medonho, e mais ainda por ser naquella mata espessa e deserta.

Levei logo a mão ao gatilho da espingarda, e apontei-a ao peito do negro.

— Não me mateis, exclamou o negro ajoelhando.

— Queria pedir que me apadrinhasse; estou fugido ha dias.

— Quem é teu senhor?

E' o capitão—mór...

Capitão mór era, e ainda hoje é, um potentado, que tem porta aberta para commetter toda a casta de atrocidades.

— Então porque fugiste?

— Porque na occasião de mexer o assucar nas taxas, eu dormia, e o castigo por este motivo é rigoroso.

— E' longe o engenho?

— Terá duas leguas.

— Sabes se por aqui tem agua para beber-se?

— Sei, meu senhor.

— Conduzi-me.

Continuamos pelo mato, chegámos a um claro, onde havia uma lagôa coberta de aves aquaticas de varias qualidades, cuja vista era assás agradavel.

— Esta agua pode beber se?

— Não, meu senhor; vamos procurar o regato que aqui desagua.

Chegámos a um bosque de verdura florescente e fresco, onde passava o corrego, que desembocava na lagôa; tirei a minha sacola, e comecei a devorar a minha provisão com appetite.

Em quanto eu comia, o negro foi buscar uma folha larga, de que fez uma cuia, encheu a d'agua e m'a trouxe.

— Tens fome, negro?

— Não, meu senhor, nos matos do Brazil ninguem soffre fome.

— Então de que te alimentas?

— De côcos, de fructas e de caça.

— Tens alguma cousa dessas?

— Sim, meu senhor, eu as vou buscar.

Pouco depois trouxe cajús, côcos e mangabas. Comi com satisfação.

— Dizes que tem duas leguas d'aqui á casa de teu senhor?

— E' o mais que terá!

— E d'aqui ao Poço da Panella?

— Tem mais de quatro.

Calculei isso mesmo, porque havia seguramente seis horas que eu andava.

Para voltar para casa era tarde, cumpria fazer bem ao negro, e o bem é sempre o bem, não ha distincção.

— Vámos lá para a casa de teu senhor.

— Vamos e Deus lhe pagará esta esmola que me faz. Eu podia viver sempre no mato, mas tenho saudades de Sinhazinha, e tambem dos meus parceiros.

— Então teu senhor é casado?

— E' viuvo; minha senhora morreu de desgostos.

— Teu senhor é máo?

Ave Maria! creio que no mundo não ha nada peior!

— Mas o que fez elle para ser máo, como dizes?

Muita couza, meu senhor Quantos lá vão cobrar dividas e ficam enterrados no cemiterio da fazenda; quando algum escravo na roça o faz zangar, aponta-lhe logo a espingarda á cara e o infeliz nem um gemido dá. O surubús fazem-lhe as honras do enterro, comendo-lhe a carne!

— O' negro, tudo isso que me vais ahi a dizer é verdade?

— Tão verdade como nós estarmos aqui.

— Esta narração causou-me tanto horror, que me deu vontade de voltar para casa. Parecia-me incrivel que no mundo houvesse semelhantes monstrus;

— Teu senhor tem filhos?

— Tem dous; uma filha que é um anjo e um filho que é um diabo.

— Como assim?

— A sinházinha é uma pomba sem fel, é quasi sempre quem salva os desgraçados escravos e, se tem occasião, manda avisar os cobradores para fugirem. Tão generosa e cheia de virtudes é ella como máo e feroz é o pai e o filho.

— E o que faz este?

— E' matador como o pai, tem um coração de tigre. Muitas vezes atira com os escravos dentro das taxas de assucar, quando está a ferver, só porque parece que dormem!

Se eu não fugisse ha muito tempo estaria reduzido a assucar.

Um bom espaço de tempo fiquei silencioso, reflectindo em tanta malvadeza; faltava-me esta para reunir a tantas outras occurrencias detestaveis que se dão por esse mundo de Christo!

— Ainda estamos longe da tua casa?

— Não, meu senhor; este mato já é da fazenda, pouco falta para chegar nas roças e ver-se a casa e o engenho.

Apressei o passo, despertou-me a vontade de conhecer esse monstro:

— Pelo que ouço, teu senhor tem mais mortes do que dias tem o anno!

— Não direi tanto, meu senhor; o que sei é que esta fazenda tem mais de quatro leguas, e todos os visinhos fugiram; uns com medo da morte, outros mandados sahir e ai dos que não obedeceram porque ficaram sepultados.

— Como teu senhor tem feito tudo isso impunemente? Ninguem se queixa ás autoridades? Não ha aqui justiça?

— Meu senhor não sabe que quem tem dinheiro faz o que quer? Quem ignora o que por aqui se passa? Quantas denuncias se não tem dado? Quantas vezes a justiça aqui tem vindo? e o que tem feito? Desfazem-se em satisfações!!

Muitos dias antes della chegar, já meu senhor tem tido aviso dos principaes negociantes da cidade!

O monge começou no seu costumado delirio; nós nos despedimos cada vez mais impressionados desta historia interessante e desejando saber o desfecho.

IV

Se as noites antecedentes nos haviam parecido annos esta semelhou um seculo!

Não esperamos que raiasse a aurora para tomarmos o caminho da cidade de de Olinda.

Continúa

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL